

OESP Titulação

Titulação

Aberturas seções

46/48pt

38/40pt

	1 COL	2 COL	3 COL	4 COL	5 COL
8					46/48 1L a 5col, 2L a 5y 4 col, 3L a 2y 3 col, 4L a 2y 5L a 2
7					46/48 1L a 5col, 2L a 5y 4 col, 3L a 2y 3 col, 4L a 2y 5L a 2
6					46/48 1L a 5col, 2L a 5y 4 col, 3L a 2y 3 col, 4L a 2y 5L a 2
5					46/48 1L a 5col, 2L a 5y 4 col, 3L a 2y 3 col, 4L a 2y 5L a 2
4					38/40 1L a 5col, 2L a 4 col, 3L a 2y 3 col, 4L a 2
3					38/40 1L a 5col, 2L a 4 col, 3L a 2y 3 col, 4L a 2
2					
1					

Titulação

Interior seções

Materias principais

40/42pt

38/40pt

34/36pt

28/30pt

Materias secundarias

30/32pt

28/30pt

24/26pt

	1 COL	2 COL	3 COL	4 COL	5 COL
8					40/42 2L a 5col, 3L a 3 col, 5L, 4L, 3L a 2col
7					40/42 2L a 5col, 3L a 3 col, 5L, 4L, 3L a 2col
6					40/42 2L, 1L a 5col, 3L, 2L a 4 col, 3L a 3 col, 5L, 4L, 3L a 2col
5		34/36 3L a 2col 28/30 3L a 2col	34/36 2L a 3col		40/42 2L, 1L a 5col, 2L a 4 col, 3L a 3 col, 5L, 4L, 3L a 2col
4		28/30 3L a 2col, 2L a 2col	34/36 2L a 3col, 3L a 2col		38/40 1L a 5col, 2L a 4 col, 2L a 3 col, 3L a 2col 34/36 2L a 3 col, 4L a 2col
3		28/30 2L a 2 col, 24/26 1L a 2 col	28/30 3L a 2col, 2L a 2 col	30/32 2L a 3 col 28/30 2L a 3 col	34/36 1L a 5col, 2L a 4 col, 2L a 3 col
2			24/26 2L a 2 col	30/32 2L a 3 col 28/30 2L a 3 col	30/32 1L a 5col, 2L a 3 col
1					

Titulação

Aberturas seções

46/48pt

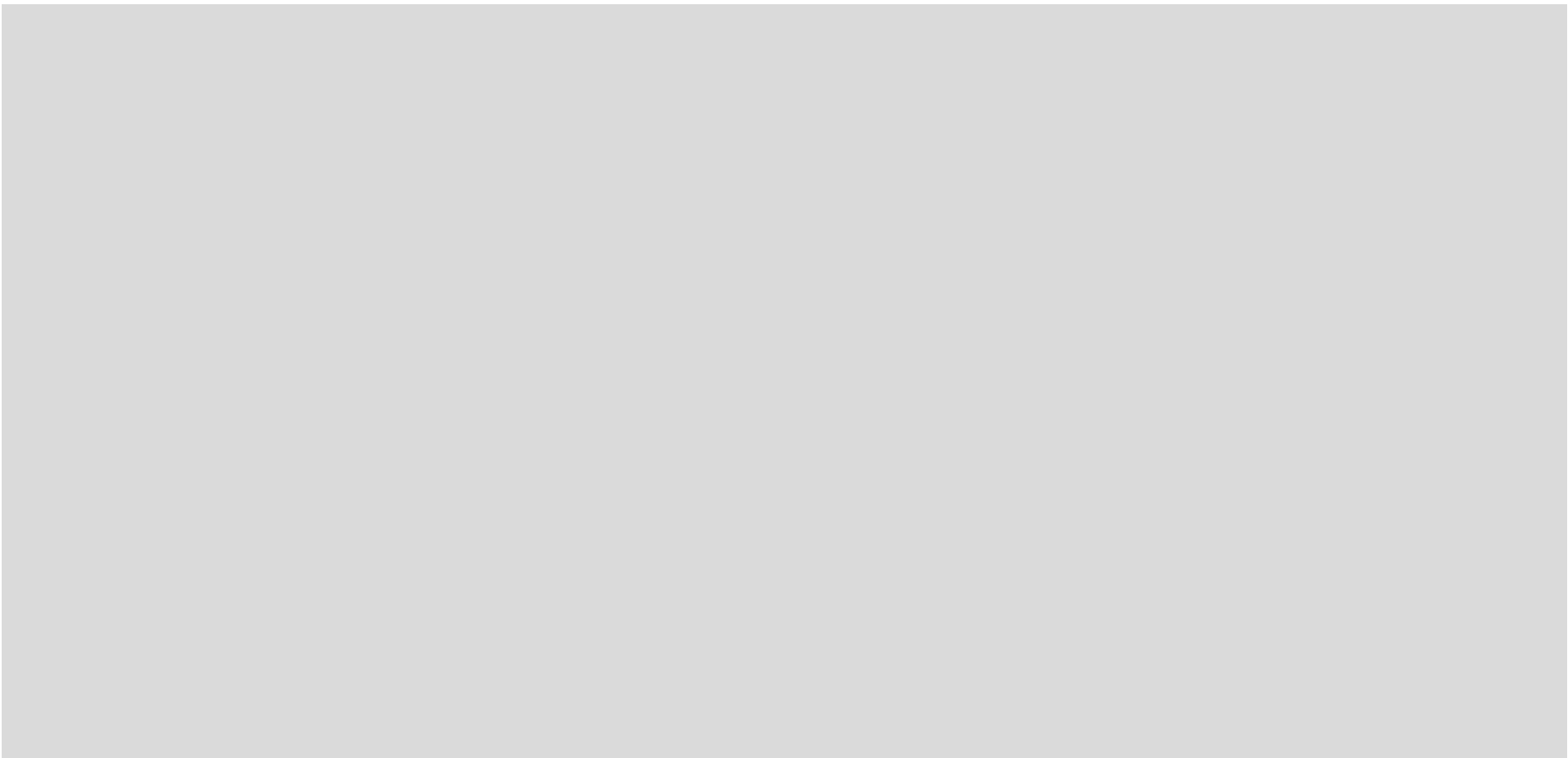
38/40pt

 **Empresas** Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17ª aquisição em 16

— Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube

— Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou seis aquisições



FELIPE LAURENCE,
FERNANDO SCHELLER E
HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por

supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma

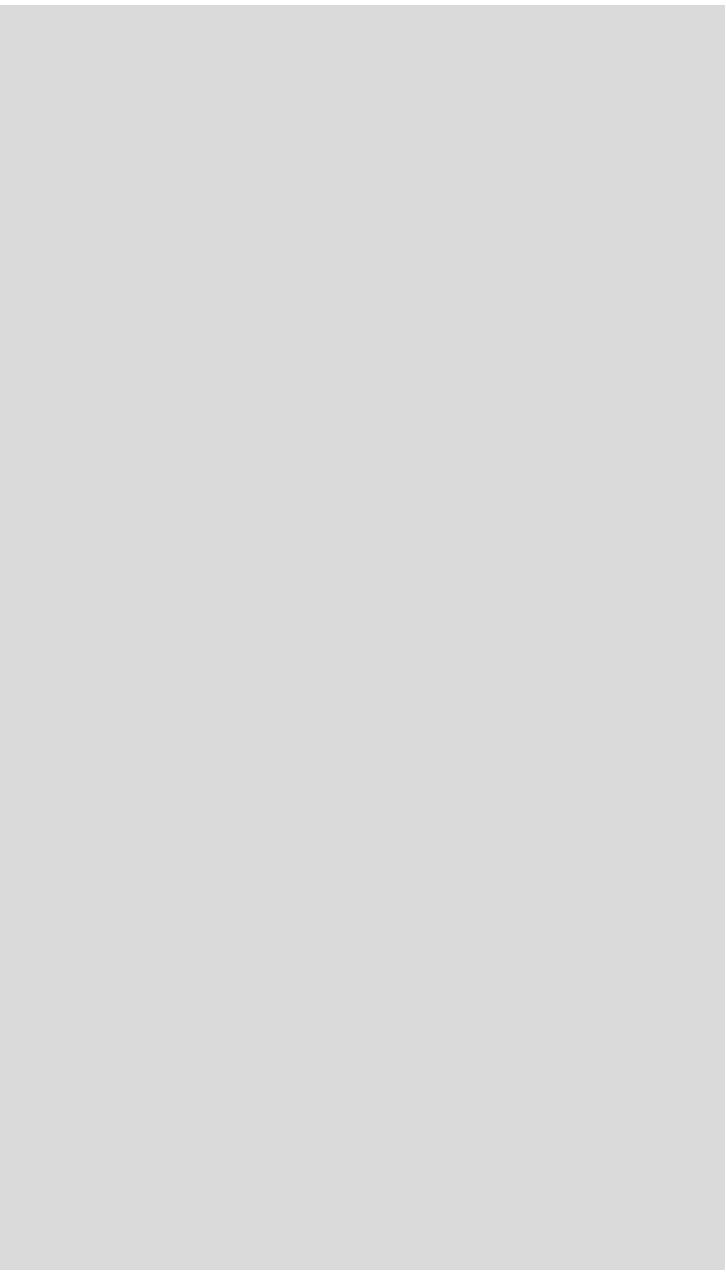
disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo da plataforma será integrado ao aplicativo da Magazine Luiza, ampliando o alcance e alongando o tempo de uso do aplicativo. ●





● Congresso ● Gestão na pandemia

46/48 As tragédias brasileiras e as visões de

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas lorem sdizcmx x deasd
— R\$ 9 bilhões em gastos não obxcvxriga tórios são bloqueados para compensar

ALBERTO BOMBIG

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excru-

Sobre a pandemia
“E pior posso ficar. O pior não é o pior / Se ainda podemos dizer ‘Eis o pior’.”

ciantes da vida humana também costumam ser definidos como “tragédia shakespeariana”. Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mortos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes, vingança, som e fúria. O **Estadão** perguntou a três dos maiores estudiosos de Shakespeare do País: quais as semelhanças, os pontos de contato, entre as “tragédias shakespearianas” e nossas vidas nestes intensos tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem sucumbir à loucura e à descrença? As professoras Fernanda Medeiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançado livro *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com auxílio luxuoso de Lawrence Flores Pereira, autor de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais, eles enxergam uma mistura de

Ricardo II, *Ricardo III*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* no drama atual do Brasil sob Jair Bolsonaro, ainda que as duas primeiras peças sejam também classificadas como “históricas”. Abaixo, eles explicam o que Shakespeare pode dizer sobre a tragédia brasileira antes que o mundo acabe. Antes, porém, Liana sintetiza o espírito do livro quando responde do que é que precisamos para continuar firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE O CONFINAMENTO
“Deus, eu poderia viver enclausurado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Hamlet*, ato 2, cena 2). “A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhos têm sido acentuados por um governo que fechou os olhos para a realidade da pandemia. Vivemos um pesadelo coletivo, maximizado pelo negacio-

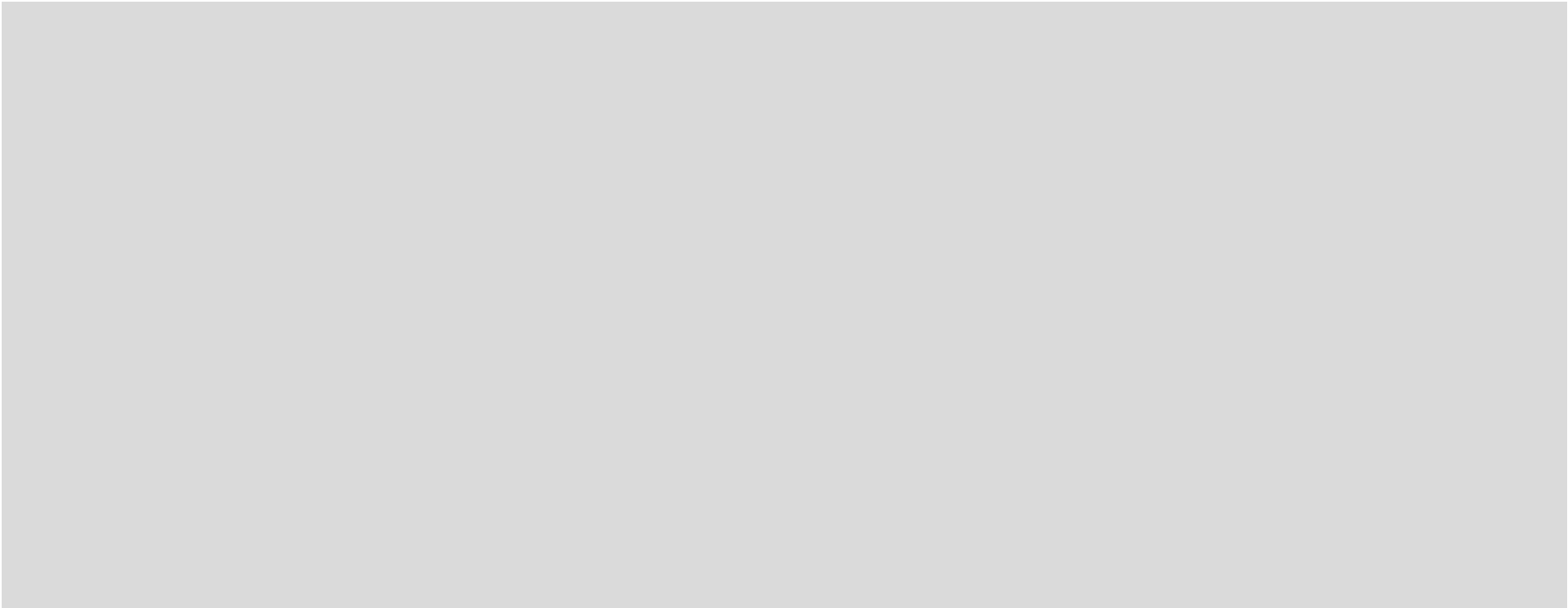
nismo e a falta de atuação de quem tem o mando”, diz Liana.
“A impressão de sufocamento é um aspecto do sentimento de impotência, pessoal e política, que ele (*Hamlet*) sente e que tende a afetar toda a sua visão de mundo. Sucumbir à melancolia é compreensível nos piores momentos da história e às vezes até mesmo o otimismo eufórico pode insinuar algo que é da ordem da melancolia. Mas não estamos fadados, quero acreditar, a ter sonhos ruins”, diz Pereira.
SOBRE A PANDEMIA
“E pior posso ficar. O pior não é o pior / Se ainda podemos dizer ‘Eis o pior’.” (*Rei Lear*, ato 4, cena 1). “Se não haverá o fim do mundo ainda, o Brasil vai la-deira abaixo e produz a experiência de apocalipse a cada dia”, diz Fernanda.
“A peste bubônica fechou os teatros na época de Shakespeare, mas não as igrejas. Por quê? Porque não se acreditava que em lugares santos se poderia pegar a peste. Enfrentamos a mesma discussão no Brasil e infelizmente parece que alguns partilham da mentalidade medieval”, afirma Liana.
“É impossível também deixar de pensar que *Rei Lear* foi composto durante a peste: esta é uma peça profundamente dominada pelo imaginário apocalíptico que sempre esteve atrelado ao horror da morte pelas pes-

 **Empresas** Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra o site Jovem Nerd, a 17ª aquisição em 16

— Site especializado no universo geek e em cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube

— Em pouco mais de cem dias, companhia em transição de modelo fechou seis aquisições



FELIPE LAURENCE,
FERNANDO SCHELLER E
HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *Nerd-Bunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de

empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma

variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em fam: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de

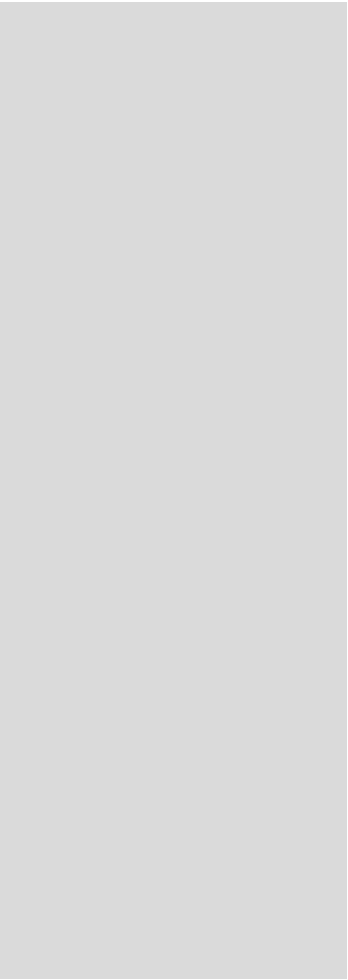
delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anxto e jogos, continuará disponibilizado pelos canais atuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado.

O conteúdo quando o tempo de uso do aplicam Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um todevros Estante Vir, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da coativo. ●



 **Empresas** Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra asite Jovem Nerdesdae

— Site especializado n cultura tem 5,5 milhões de inscritos no YouTube cx bznx czx vhxv cvxv

FELIPE LAURENCE,
FERNANDO SCHELLER E
HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores

de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca ni e Deive

Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que emia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o, e a liberdade editorial emia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Coda criação será mantida, segundo comunicado ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Coemia. Somente em 2021, contando oerce (solução para e-commerce por supermercados), .

O conteúdo da plataforma será integrado ao aplicativo da Magazine Luiza, ampliando o alcance e alongando o tempo de



Congresso Gestão na pandemia

46/48 As tragédias brasileiras e as visões de Shakespeare

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas lorem sdizcmx x deasd
— R\$ 9 bilhões em gastos não obriga tórios são bloqueados para compensar

ALBERTO BOMBIG

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excruciantes da vida humana também costumam ser definidos como “tragédia shakespeariana”.

Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mortos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes, vingança, som e fúria. O **Estadão** perguntou a três dos maiores estudiosos de Shakespeare do País: quais as semelhanças, os pontos de contato, entre as “tragédias shakespearianas” e nossas vidas nestes intensos tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem sucumbir à loucura e à descrença? As professoras Fernanda

Medeiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançado livro *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com auxílio luxuoso de Lawrence Flores Pereira, autor de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais, eles enxergam uma mistura de *Ricardo II*, *Ricardo III*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* no drama atual do Brasil sob Jair Bolsonaro, ainda que as duas primeiras pcadas como “históricas”.

Abaixo, eles explicam o que Shakespeare pode dizer sobre a

tragédia brasileira antes que o mundo firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE O CONFINAMENTO

“Deus, eu poderia viver enclausurado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Haml* cena 2).

“A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhosm governo que fechou os olhos para a realidade da pandemia. Vivemos um pesadelo coletivo, maximizao negacionismo e a falta de atuação de quem tem o mando”, diz Liana.

“A impressão de sufocamento é um aspecto do sentimento de impotêncifetar toda a sua visão de mundo. Sucumbir à melancolia é compreensível nos piores momentos da história e às vezes até mesmo o otimismo eufórico pode insinuar algo que é da ordem da melancolia. Mas não estamos fadados, quero acreditar, a ter sonhos ruins”, diz Pereira.

SOBRE A PANDEMIA

“E pior posso ficar. O pior



Congresso Gestão na pandemia

46/48 As tragédias brasileiras e as visões de Shakespeare

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas lorem sdizcmx x deasd
— R\$ 9 bilhões em gastos não ob bvcvriga tórios são bloqueados para compensar

ALBERTO BOMBIG

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excruciantes da vida humana também costumam ser definidos como “tragédia shakespeariana”.
Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mortos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes,

vingança, som e fúria. O **Estadão** perguntou a três dos maiores estudiosos de Shakespeare do País: quais as semelhanças, os pontos de contato, entre as “tragédias shakespearianas” e nossas vidas nestes intensos tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem sucumbir à loucura e à descrença?
As professoras Fernanda Medeiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançado livro *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com auxílio luxuoso de Lawrence Flores Pereira, autor de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais, eles enxergam uma mistura de *Ricardo II*, *Ricardo III*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* no drama atual do Brasil sob Jair Bolsonaro, ainda que as duas primeiras pcadas como “históricas”.
Abaixo, eles explicam o que

Shakespeare pode dizer sobre a tragédia brasileira antes que o mundo firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.
SOBRE O CONFINAMENTO
“Deus, eu poderia viver enclausurado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Hamlet* cena 2).
“A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhosm governo que fechou os olhos para a realidade da pandemia. Vivemos um pesadelo coletivo, maximizao negacionismo e a falta de atuação de quem tem o mando”, diz Liana.
“A impressão de sufocamento é um aspecto do sen-

 **Empresas** Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiz compra asite Jovem Nerd aquisição

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programaovam texto que tira programas s

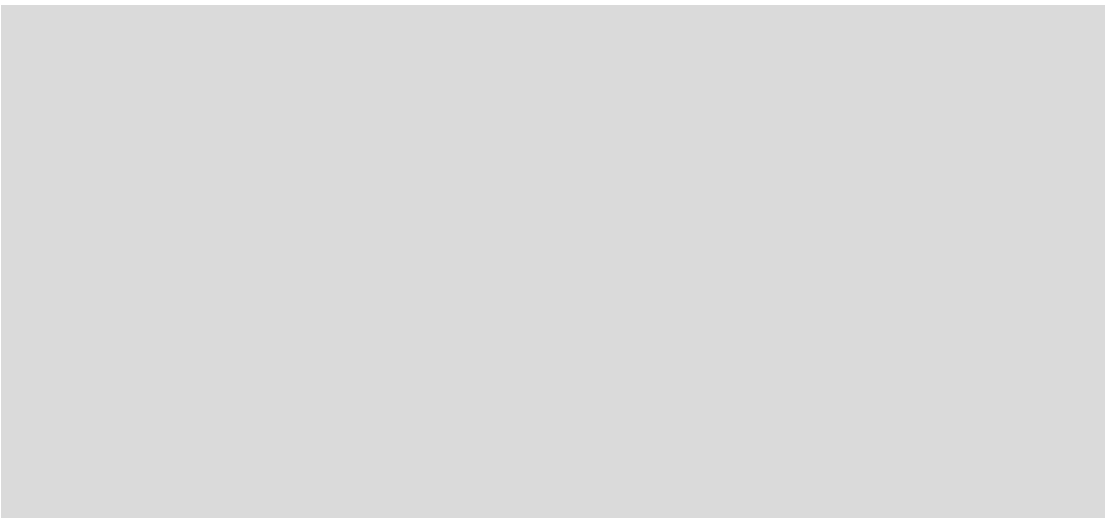
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para compensar despesas

FELIPE LAURENCE,
FERNANDO SCHELLER E

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de



empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commno Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era

bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, emhia de se tornar um markarejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca ni e Deive

Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sue vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições.

As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Cs também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritoentauro, havia comprado a Netshoes. Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 tuais, e a liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de do Oscar, no cde compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somen-

 **Empresas** Expansão fora do varejo

46/48 Magazine Luiza compra asite Jovem as Nerdesas

— Câmara e Senado aprovam texto que tira programas
— R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para

FELIPE LAURENCE,
FERNANDO SCHELLER E

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado,

por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

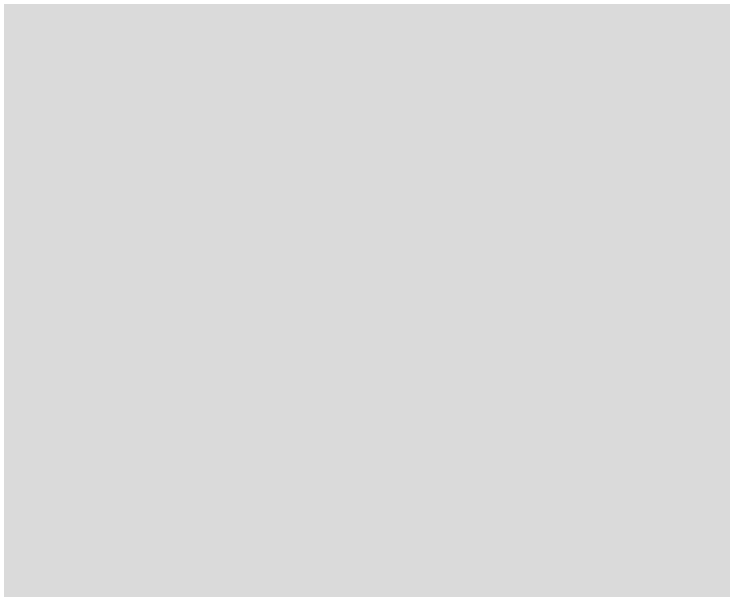
A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: *Steal the Look* (tendências de moda e beleza), *Vip Commerce* (solução para e-commerce por supermercados), *Tô no Lucro* (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás) e *Smart Hint* (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, em sua maioria de se tornar um marketplace de e-commerce por supermercados, a *Tô no Lucro* (app de en-

treas forte em Estados como Tocantins e Goiás), *Grand Chef* (serviço de delivery criado no Paraná) e *Smart Hint* (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros *Estante Virtual*), tecnologia em publicidade (como a *InLoco Media*) e finanças (Hub *Fintech*). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a *Centauro*, havia comprado a *Netshoes*. Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o *NerdCast* foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 tuais, e a liberdade

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca ni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sue vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jov compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: *Steal the Look* (tendências de moda e beleza), *Vip Commerce* (solução para e-commerce por supermercados), *Tô no Lucro* (app de en-



editorial da criação será mantida, segundo comunicado ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de do Oscar, no cde cine Luiza te em 2021 As demais foram: *Steal the Look* (tendências de moda e beleza), *Vip Coms* (Hub *Fintech*). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a *Centauro*, havia comprado a *Netshoes*. Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o *NerdCast* foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 tuais, e a liberdade

 **Empresas** Expansão fora do varejo

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo sem limite a gasto extra na 2ª onda

— *Câmara e Senado aprovam texto que tira programas*
— *R\$ 9 bilhões em gastos não obrigatórios são bloqueados para*

FELIPE LAURENCE,
FERNANDO SCHELLER E
HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdO*. Jovem Nerd tem participado, por exos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza

continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro

Sobre a pandemia
“E pior posso ficar.
O pior não é o pior /
Se ainda podemos dizer
‘Eis o pior’.”

(app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, em sua de se tornar um markarejista era originalmente associada. A companhia busca também ser

um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca ni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sue vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *Nmplo*, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foraTô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um to-

 **Empresas** Expansão fora do varejo

46/48 As mais tragédias do brasileiras as visões des

— *Câmara e Senado aprovam texto que*
— *R\$ 9 bilhões em gastos não brigatórios*

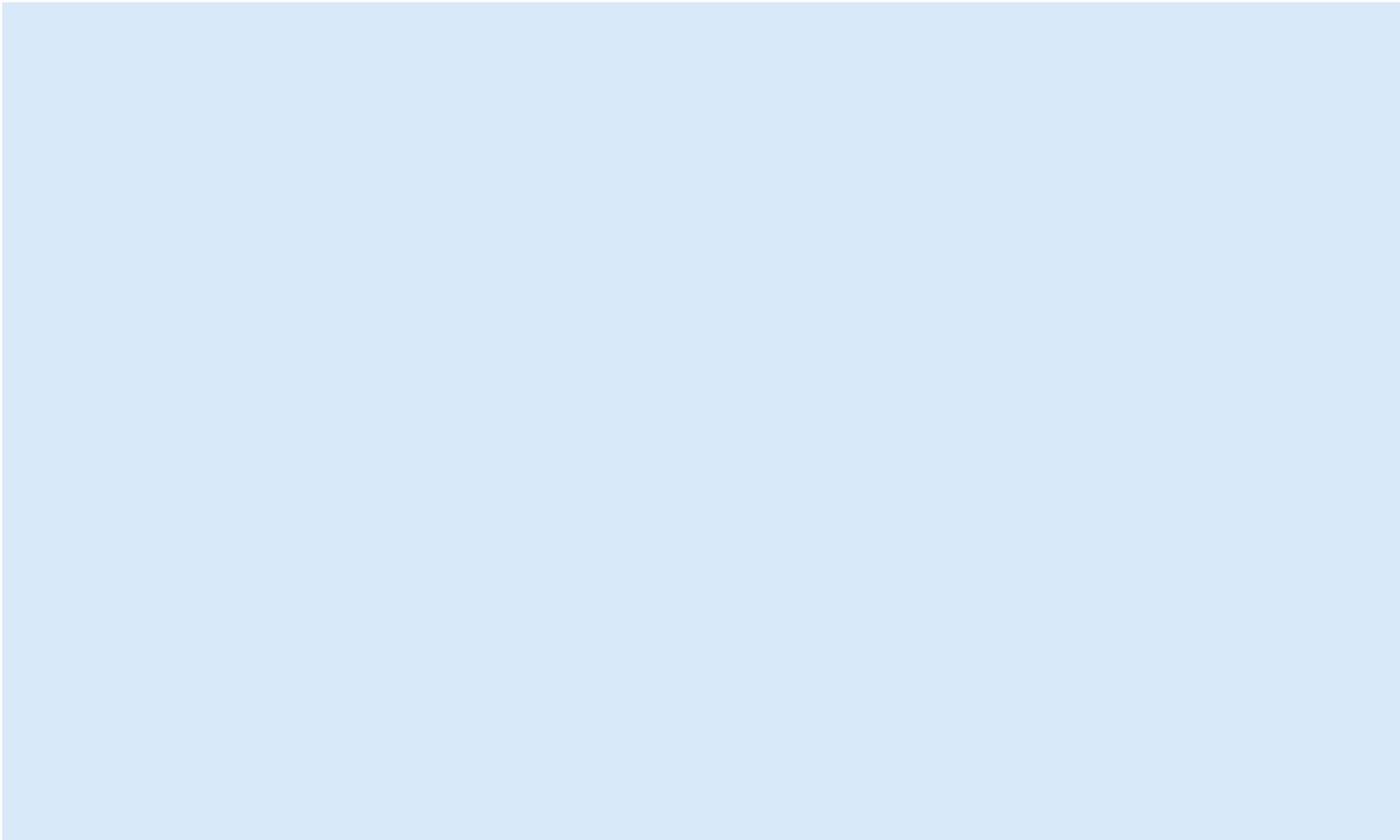
.....
LONDRES

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excruciantes da vida humana também costumam ser definidos como “tragédia shakespeariana”.
Não há dúvidas de que vive-

mos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mortos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes, vingança, som e fúria. O **Estadão** perguntou a três dos maiores estudiosos de Shakespeare do País: quais as semelhanças, os pontos de contato, entre as “tragédias shakespearianas” e nossas vidas nestes intensos tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem sucumbir à loucura e à descrença?
As professoras Fernanda Medeiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançado livro *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com auxílio luxuoso de Lawrence Flores Pereira, autor

de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais, eles enxergam uma mistura de *Ricardo II*, *Ricardo III*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* no drama atual do Brasil sob Jair Bolsonaro, ainda que as duas primeiras peças sejam também classificadas como “históricas”.
Abaixo, eles explicam o que Shakespeare pode dizer sobre a tragédia brasileira antes que o mundo acabe. Antes, porém, Liana sintetiza o espírito do livro quando responde do que é que precisamos para continuar firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE O CONFINAMENTO
“Deus, eu poderia viver enclausurado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Hamlet*, ato 2, cena 2).



 **Empresas** Expansão fora do varejo

38/40 As mais tragédias do brasileiras astras visões des

— *Câmara e Senado aprovam texto que*
— *R\$ 9 bilhões em gastos não brigatórios*

LONDRES

Os estudiosos dividem a obra de William Shakespeare em três grandes prateleiras: a das comédias, a das peças históricas e a das tragédias, esta última, para muitos, a mais alta delas, onde estão guardados textos paradigmáticos, responsáveis por moldar o homem contemporâneo. Foi de tal modo monumental a produção do poeta e dramaturgo inglês em peças como *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* que um subgênero passou a ser usado e consagrado para classificar enredos e dramas. Para além das artes e da literatura, momentos excruciantes da vida humana também costumam ser definidos como “tragédia shakespeariana”. Não há dúvidas de que vivemos, especialmente neste Brasil atual, com quase 400 mil mor-

tos por covid-19, um desses momentos, enredados em tramas macabras, repletas de mortes, vingança, som e fúria. O **Estadão** perguntou a três dos maiores estudiosos deenses tempos de pandemia? Mais ainda: quais caminhos elas podem nos indicar para sobrevivermos sem sucumbir à loucura e à descrença? As professoras Fernanda Medeiros e Liana de Camargo Leão, organizadoras do recém-lançado livro *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe* (Novo Fronteira), com auxílio luxuoso de de um dos textos da obra, toparam o desafio. Em linhas gerais, eles enxergam uma mistura de *Ricardo II*, *Ricardo III*, *Hamlet*, *Rei Lear* e *Macbeth* no drama atual do Brasil sob Jair Bolsonaro, ainda que as duas primeiras peças sejam também classificadas como “históricas”.

Abaixo, eles explicam o que Shakespeare pode dizer sobre a tragédia brasileira antes que o mundo acabe. Antes, porém, Liana sintetiza o espírito do livro quando responde do que é que precisamos para continuar firmes atravessando esta tempestade: “Histórias, mais do que nunca, precisamos de histórias”.

SOBRE O CONFINAMENTO
“Deus, eu poderia viver enclausurado dentro de uma noz e me consideraria um rei do espaço infinito, não fosse pelos meus sonhos ruins” (*Hamlet*, ato 2, cena 2).
“A metáfora da casca de noz é ótima para o confinamento. A casca de noz é, neste momento, medida necessária para nos proteger; mas os maus sonhos têm sido acentuados por um governo que fechou os olhos para a realidade da pandemia. Vivemos um pesadelo coletivo,

Congresso

Gestão na pandemia

38/40 Guedes é forçado a aceitar acordo

— Câmara e Senado aprovam texto q 9 bilhões em gastos não obrigatório s são bloqueados para compensar

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

ob artilharia pesada da coa-
lização do Centrão que apoia o
governo do presidente Jair Bol-
sonaro, o ministro da Econo-
mia, Paulo Guedes, teve que
ceder e engolir um acordo para
a sanção do Orçamento sem
um limite fixo para os gastos
extras nesta segunda onda da
covid-19.

O desfecho da crise foi na di-
reção contrária do que o minis-

tro e sua equipe tentaram evi-
tar desde o final do ano passa-
do: um cheque em branco para
gastos na covid-19 em 2021.

Era isso ou fogueira já pa-
ra Guedes, como mostrou re-
portagem do Estadão da sema-
na passada. A fritura chegou a
ponto de lideranças do Cen-
trão saírem a campo no mer-
cado na busca de nomes para
uma equipe econômica “sem
Guedes”. Ousadia máxima.

A conta da covid-19 está em
mais de R\$ 100 bilhões em 2021
e deve aumentar porque os re-

emergencial - R\$ 44 bilhões -
não serão suficientes.

O “botão” da calamidade que
o ministro não quis acionar
não foi sancionado. E, por fim,
a política acabou mostrando
que a calamidade não era ne-
cessária. Com o acordo, o Con-
gresso aprovou um orçamento
de guerra dentro do Orçamen-
to regular. Tudo tares.

Com as despesas da covid-19
excluídas, o orçamento desses
gastos (boa parte em obras)
poderá andar como querem
os políticos. O Ministério da

Titulação

Interior seções

Materias principais

40/42pt

38/40pt

34/36pt

28/30pt

Materias secundarias

30/32pt

28/30pt

24/26pt

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto de

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

CAMILA TURTELLI
BRASÍLIA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo. Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT. A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro

(app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra). É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes. Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista

era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças. **PÚBLICO JOVEM.** Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades. O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará dispoos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tenibilizado pelos canais atuais, e a), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes. Todas as aquisi liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunicado. O conteúdo da plataforma será integrado ao aplicativo da Magazine Luiza, ampliando o alcance e alon), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

 **Novo lar** Mercado classe A+

40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro baixo e

— *Submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores e o conforto dos bairros nobres*

REPORTAGEM

MARCIA DE CHIARA

Pandemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios fechados por imobiliárias e construtoras especializadas, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020.

Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP. Basílio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas menos com viagens internacionais, por exemplo.

“Quem tem poupança em dólar, que comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima,

Salto milionário
Há casos em que o valor médio das vendas, que antes da pandemia oscilava em torno de R\$ 4 milhões, dobrou

CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que o triplo do mesmo trimestre ue seus clientes são “muito dolarizados” e ressalta o forte impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhõesas, o cenário é mais favorável. Isso porque as aplicações financeiras ficaram menos rentáveis por causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando em negócios, o triplo do mesmo trimestre

do ano passado. O valor médio das vendas foi de R\$ 10 milhões no período, ante R\$ 6 milhões em 2020. “Foi o melhor primeiro trimestre em 50 anos da empresa.”

Lima conta que o perfil dos compradores – executivos, grandes empresários, famílias tradicionais e investidores do mercado financeiro – é de pessoas que têm investimento ou receita em dólar. A maioria compra casa ou cobertura para moradia, mas o raciocínio o triplo do mesmo trimestre o para fechar negócio é o mesmo de quando se faz um investimento. “Eles compram um imóvel como se estivessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o o triplo do mesmo trimestre bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cre o triplo do mesmo trimestre sceram e atingiram um resultado equivalente a três ou quatro anos alcançado pela empresa, que funciona desde 2016. O valor médio das vendas, que antes da pandemia oscilava em torno de R\$ 4 milhões, dobrou. ●

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO - 4/2/2020

Casa com 612 metros quadrados de áreas em oferta

Apreensão no Planalto

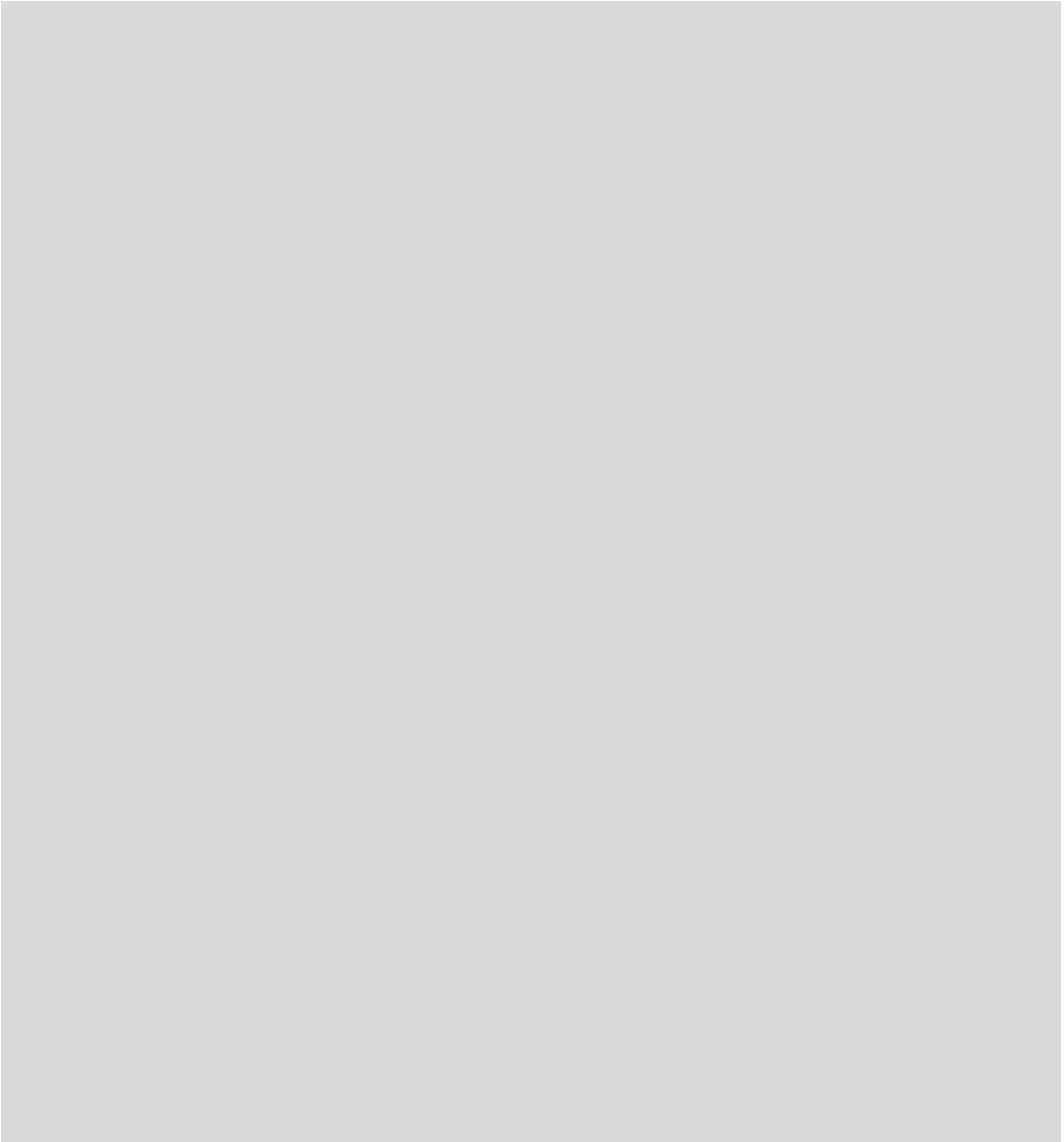
40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro baixo e dólar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

MARCIA DE CHIARA

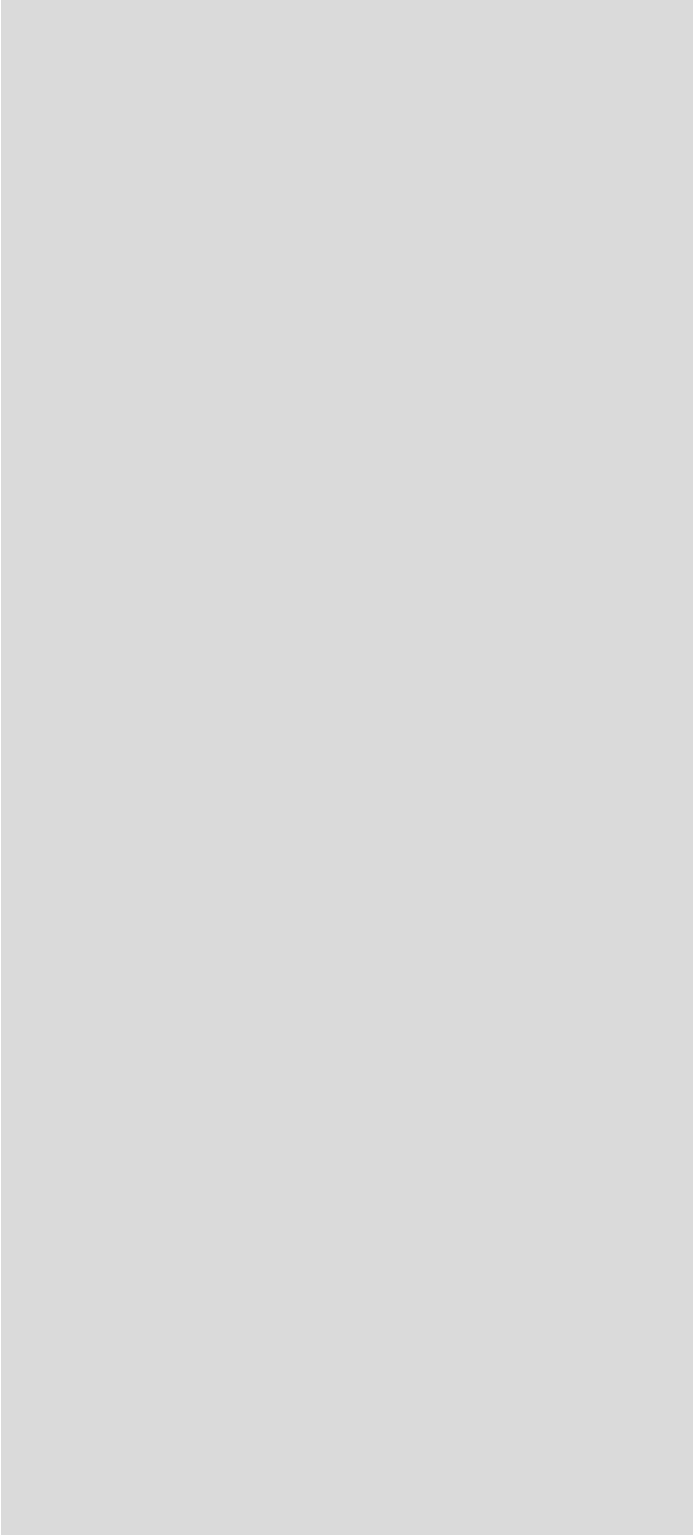
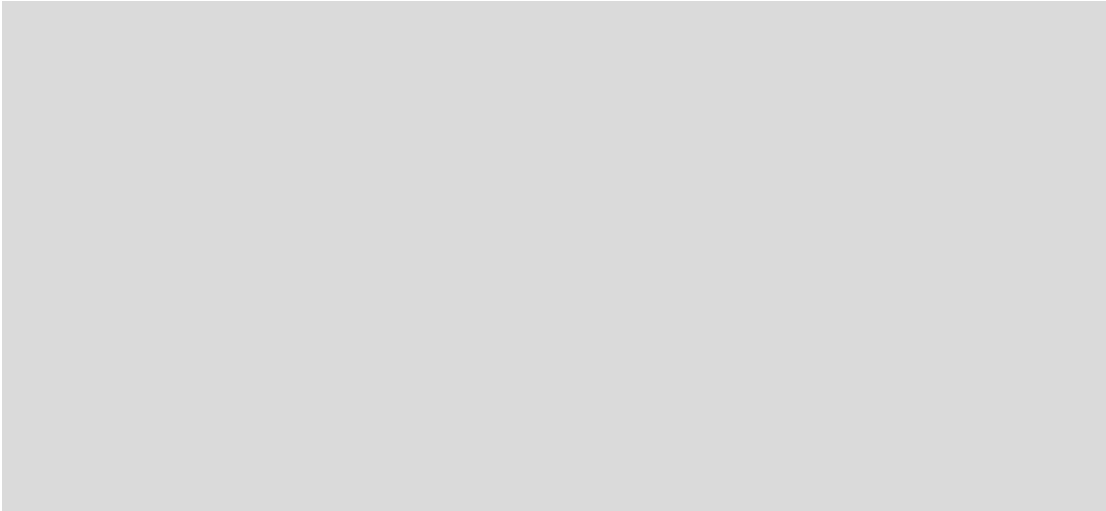
andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo. Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios fechados por imobiliárias e construtoras especializadas, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação. **INVESTIMENTO.** Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais

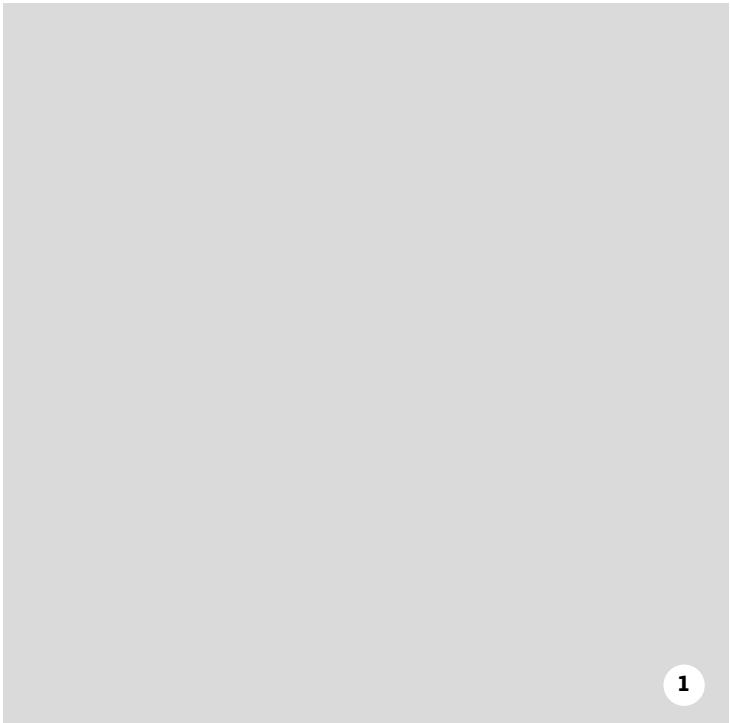
atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP. Basílio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas menos com viagens internacionais, por exemplo. “Quem tem poupança em dólar, que comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.” Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que o triplo do mesmo trimestre seus clientes são “muito dolarizados” e ressalta o forte impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão. No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões, o cenário é mais favorável. Isso porque as aplicações financeiras ficaram menos rentáveis por causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi de R\$ 10 milhões



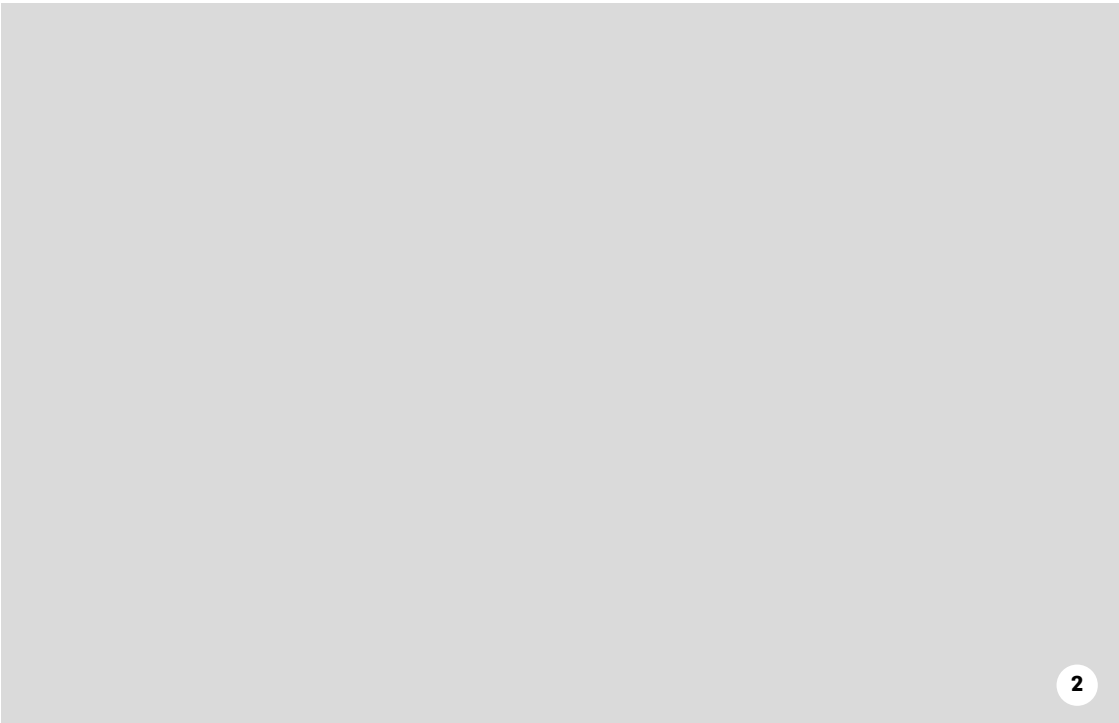
Casa com 612 metros quadrados de áreas em oferta

no período, ante R\$ 6 milhões em 2020. “Foi o melhor primeiro trimestre em 50 anos da empresa.” Lima conta que o perfil dos compradores – executivos, grandes empresários, famílias tradicionais e investidores do mercado financeiro – é de pessoas que têm investimento ou receita em dólar. A maioria compra casa ou cobertura para moradia, mas o raciocínio o triplo do mesmo trimestre o para fechar negócio é o mesmo de quando se faz um investimento. “Eles compram um imóvel como se estivessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro. **INVESTIMENTO.** Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de

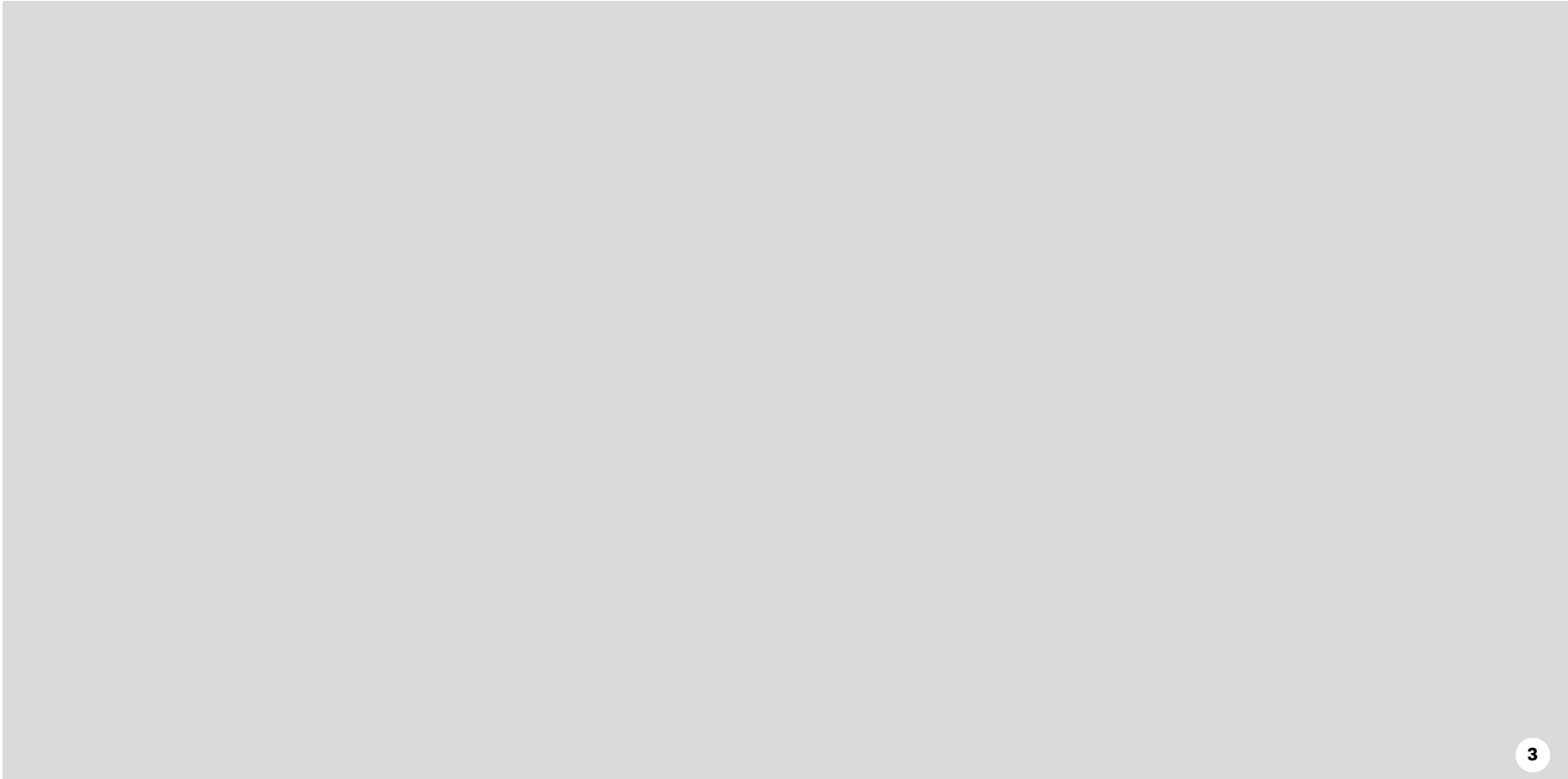




1



2



3

Estrago. 1 __ Onça-pintada. 2 __ Mico fuge de incêndio no Pantanal. 3 __ Jacaré carbonizado no Pantanal 4 __ Cachorro do Mato Vinagre

40/42 ‘Existe um projeto ecocida no

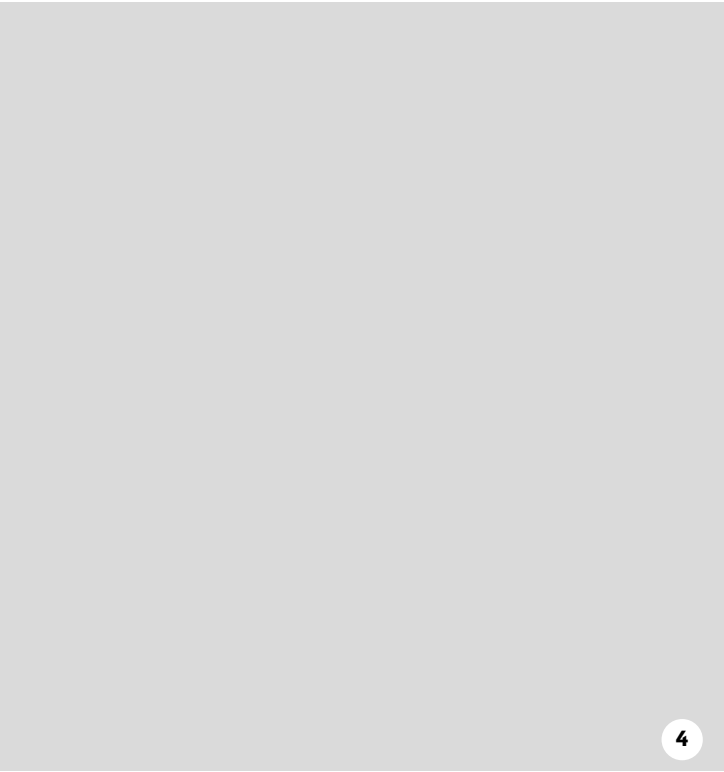
A paisagem da maior planície alagada do mundo lembrou ao fotógrafo Araquém Alcântara a terra seca do sertão nordestino

OLHAR ESTADÃO

JOÃO PRATA

O fotógrafo Araquém Alcântara já foi quase uma centena de vezes para a Amazônia e perdeu as contas de quantas vezes esteve no Pantanal. São 50 anos de carreira, boa parte dedicada a mostrar a paisagem brasileira. Nos dois últimos anos, registrou duas tragédias ambientais que ocorreram nesses biomas.

Em 2019, sobrevoou a Floresta Amazônica em chamas, com mais de 15 mil focos de incêndio, e ficou chocado também com a invasão das mineradoras nos rios da região. “Mais uns anos assim e não vai ter mais nada. Existe um projeto ecocida no País”. No ano passado, entre agosto e setembro, fotografou o Pantanal, a maior planície alagada do mundo. A paisagem lhe lembrou a terra seca, rachada, do sertão nordestino, com centenas de animais mortos e outros desesperados à procu-



4

ra por alimento. “Umas lontras que vivem na água, sem água, perdidas. Deu para perceber a gravidade da aridez. Chafurdavam no resto de lama.”

A preocupação de Araquém agora é que tudo se repita em

2021, que se tornem rotina as queimadas por causa da falta de iniciativa do poder público. ●

SELEÇÃO DE FOTOS
Veja 50 fotos de Araquém Alcântara em viagens à Amazônia e ao Pantanal.
www.estadao.com.br/e/Araquem

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto defes

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

MARCIA DE CHIARA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce por supermercados), Tô no Lucro (app de entregas forte em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de

delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um total de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brao a Netshoes. Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofsil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará dispoos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*,

NerdBunker, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tenibilizado pelos canais atuais, e a), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisi liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunica de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará dispoos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem tecnologia em publicidade (co Nerd tenibilizado pelos canais atuais, e a), tecnologia em publicidade (co), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoas as aquisigando o tempo de uso do aplicativo . ●

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

MARCIA DE CHIARA

O Magazine Luiza anunciou ontem a aquisição do Jovem Nerd, a maior plataforma multimídia voltada para o público nerd e geek do País. Os valores da transação não foram informados. É mais um movimento na longa lista de aquisições do Magalu - são 17, desde o início do ano passado -, que se destaca de operações anteriores por ser exclusivamente voltado ao conteúdo.

Fundado em 2002 por Alexandre Ottoni e Deive Pazos, o Jovem Nerd produz conteúdo sobre diversos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tem participado, por exemplo, de eventos como a transmissão do Oscar, no canal pago TNT.

A máquina de compras de empresas do Magazine Luiza continua bastante acelerada em meio à pandemia. Somente em 2021, contando o Jovem Nerd, já foram seis aquisições. As demais foram: Steal the Look (tendências de moda e beleza), Vip Commerce (solução para e-commerce em Estados como Tocantins e Goiás), Grand Chef (serviço de delivery criado no Paraná) e Smart Hint (de recomendação de compra).

É um movimento que já era bastante relevante no ano passado, quando a empresa fez um to-

tal de 11 aquisições, nos setores de vendas (como o site de livros Estante Virtual), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofertas de uma variedade de produtos muito maior do que a linha de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia busca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brao a Netshoes.

Todas as aquisições ajudam na estratégia da companhia de se tornar um marketplace de vendas, com ofsil, e o telosdfmrceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará dispoos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tenibilizado pelos canais atuais, e a), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoes.

Todas as aquisi liberdade editorial da criação será mantida, segundo comunica de eletrodomésticos à qual a varejista era originalmente associada. A companhia b tecnologia em publicidade (co), usca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviçosória e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tenibilizado pelos canais e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões n tecnologia em publicidade (co), o Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrapassar a marca de 1 bilhão de downloads de unidades.

O conteúdo produzido pelo Jovem Nerd, em formato de áudio, vídeo, texto e jogos, continuará dispoos temas da cultura nerd, entre eles cinema, séries, games, história e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem tecnologia em publicidade (co ória e ciência, e que vai ao ar em seus programas *NerdCast*, *NerdOffice*, *NerdBunker*, *NerdPlayer* e *Nerdologia*. O Jovem Nerd tenibilizado pelos canais Nerd tenibilizado pelos canais atuais, e a), tecnologia em publicidade (co), tecnologia em publicidade (como a InLoco Media) e finanças (Hub Fintech). Anteriormente, em uma disputa acirrada com a Centauro, havia comprado a Netshoas as aquisigando o tempo de uso do aplicativo . ●

 **Finanças pessoais** Troca de indexadores

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto de reajuste

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

CAMILA TURTELLI
BRASÍLIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vinícius Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso dca também ser um super app, com soluções não só de comércmas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultrao IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergen-

cial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 2020 foi a maior desde 2002 (25,31%).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic), José Roberto Graiche Júnior, do, populista demais e engessa o mercado”, disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado temca também ser um super app, com soluções não só de comércio, mas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 milhões no Twitter. Em 2019, o NerdCast foi o primeiro podcast do Brasil, e o terceiro do mundo, a ultraários”, afirmou Luiz França, presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).

Segundo ele, os investimentos sempre foram feitos tendo como expectativa o retorno pelo IPG-M, e uma eventual mudança impactará na falta de incentivos para o investidor. De acordo com a Abrainc, existem no Brasil cerca de 12 milhões de moradias alugadas, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel e o utilizam como fonte de renda.

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, preferiu não falar sobre o projeto em tramitação, mas contou que desde novembro do ano passado a imobiliária praticamente passou a adotar o IPCA como padrão em seus contratos. “C superando em cerca de cinco ve om o IGPM muito alto, muitas pessoas passaram a pedir a renegociação, inclusive proprietários, pedindo para aplicar um valor menor”, disse.

 **Finanças pessoais** Troca de indexadores

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

.....
CAMILA TURTELLI
BRASÍLIA
.....

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vinícius Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêparte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 2020 foi a maior desde 2002 (25,31%).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. “É um absurdo, populista demais e engessa o mercado”, disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

“Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários”, afirmou Luiz França, presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).

Segundo ele, os investimentos sempre foram feitos tendo como expectativa o retorno pelo IPG-M, e uma eventual mudança impactará n, é o uso dca também ser um super app, com soluções não só de comércmas também de outros serviços e finanças.

PÚBLICO JOVEM. Com mais de 5,5 milhões de inscritos em seus canais no YouTube, os programas já superaram a marca de 1 bilhão de visualizações no serviço. O Jovem Nerd tem mais de 1,3 milhão de seguidores no Instagram e cerca de 3 ma falta de incentivos para o investidor. De acordo com a Abrainc, existem no Brasil cerca de 12 milhões de moradias alugadas, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel e o utilizam como fonte de renda.

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, preferiu não falar sobre o projeto em tramitação, mas contou que desde novembro do ano passado a imobiliária praticamente passou a adotar o IPCA como padrão em seus contratos. “C superando em cerca de cinco ve om o IGPM muito alto, muitas pessoas passaram a pedir a renegociação, inclusive proprietários, pedindo para aplicar um valor menor”, disse.

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), disparou em 2020 e continua acelerando, sem sinais de arrefecimento. Em 12 meses até março, acumula 31,10%, superando em cerca de cinco vezes o IPCA de igual período, de 6,10%. Por isso, o índice tem sido mais adotado para os contratos de aluguel, mesmo que informal-

 Novo Iar Mercado classe A+

40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro baixo

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

MARCIA DE CHIARA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócs, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais

atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, resmília e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do anoplica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável. Isso porque as aplicações financeiras ficaram menos rentáveis por causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que seus clientes são “muito dolarizados” e ressalta o forte impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez um investimento. “Eles compram um imóvel como se estives-

sem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho CEO da Esquema Imóveis, na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cresceram e atingiram um resultado equivalente a três ou quatro anos alcançado pe CEO da Esquema Imóveis, la e estão de olho na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisa oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e apartamentos de al o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceimpresa, que funciona desde 2016. O valor médio das vendas, que antes da pandemia oscilava em torno de R\$ 4 milhões, dobrou. ●

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO - 4/2/2020

Apreensão no Planalto

40/42 STF julga hoje dois temas que preocupam Bolsonaro: CPI da Covid e Lula

Convocação de ex-ministros da Saúde e integrantes do governo federal tende a expor e documentar vacilos na gestão da pandemia

RAFAEL MORAES MOURA
BRASÍLIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo. Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também

é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação. **INVESTIMENTO.** Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.” Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que seus clientes são larizados” e ressaltou o forte impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão. No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez um investimento. “Eles compram

um imóvel como se estivessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho CEO da Esquema Imóveis, na perspectiva de ganho futuro. **INVESTIMENTO.** Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento. A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cresceram e atingiram um resultado equivalente a três ou quatro anos alcançado pelo CEO da Esquema Imóveis, lá e essa oportuni-

dade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão e o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento. A partir do terceiro trimestre buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em alto padrão para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação. **INVESTIMENTO.** Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais

atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.” Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão empresa, que funciona desde 2016. O valor médio das vendas, que antes da pandemia os bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população é a busca por um investimento de R\$ 4 milhões, dobrou. ●

Apreensão no Planalto

40/42 STF julga hoje dois temas que preocupam Bolsonaro: CPI

Convocação de ex-ministros da Saúde e integrantes do governo federal tende a expor e documentar vacilos na gestão da pandemia

RAFAEL MORAES MOURA
BRASÍLIA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo. Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócs, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas do de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis ava-

liados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.” Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capital paulista, diz que seus clientes são larizados” e ressalta o forte impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão. No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em ncompram um imóvel como se estivessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho CEO da Esquema Imóveis, na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram

fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento. A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as vendas, em valor, cresceram e atingiram um resultado equivalente a três ou quatro anos alcançado pe CEO da Esquema Imóveis, la tercós buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em o para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócs, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro causa dos juros baixos. Paralelamente, esse grupo está gastando menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.” Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrãoempresa, que funciona desde 2016çado pe CEO da Esquema Imóveis nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população é a busca por um imóvel de alto padrão. ●

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA como teto reajuste

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

RAFAEL MORAES MOURA
BRASÍLIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vinícius Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo

real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano

em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economista Imóveis, na perspectiva de ganho futuro.

INVESTIMENTO. Para Aldeimar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto pmistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 202

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um so foi a maior desde 2002 (25,31%).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. “É um absurdo, populista demais e engessa o mercado”, disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

“Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários”, afirmou Luiz França, pe aadias alugadas, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel e o utilizam como fonte de renda.

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, prefe-

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

RAFAEL MORAES MOURA
BRASÍLIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vinícius Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de do índice convencionado, desde urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.



A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

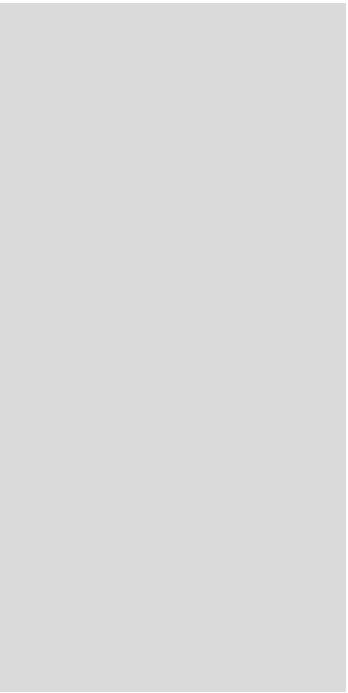
A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 202

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

INVESTIMENTO. Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão chegou a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M,



calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste de 23,14%.

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. “É um absurdo, populista demais e engessa o mercado”, disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram vencidos no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários”, afirmou Luiz França, presidente da Associação Brasileira de Alugados (Abrela), dizendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste de 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

CAMILA TURTELLI
BRASÍLIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vinícius Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais – hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo

real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo ent

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um s eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 2020 foi a maior desde 2002 (25,31%).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. “É um absurdo, populista demais e engessa o mercado”, disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

“Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados

Apreensão no Planalto

40/42 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

CAMILA TURTELLI
BRASÍLIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vinícius Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo

real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano

em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câmbio e foi impactado pela crise global da pandemia. A valorização de 202

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o alu-

guel será reajustado por ano. A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um so foi a maior desde 2002 (25,31%).

O presidente da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic), José Roberto Graiche Júnior, é crítico ao projeto. “É um absurdo, populista demais e engessa o mercado”, disse. Para ele, o que acontece com o IGP-M é pontual e deve ser ajustado.

Enquanto isso, afirmou Graiche Júnior, o mercado tem a capacidade de se autorregular, já que diversos contratos foram renegociados nos últimos meses.

“Esse tipo de intervenção no mercado traz insegurança jurídica para os investidores, afetando proprietários de imóveis, fundos imobiliários e demais instrumentos lastreados em recebíveis imobiliários”, afirmou Luiz França, pe aadias alugadas, sendo que 75% dos locatários têm apenas um imóvel e o utilizam como fonte de renda.

O diretor de comunicação do Quinto Andar, José Osse, preferiu não falar sobre o projeto em tramitação, mas cont

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajustado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um soreços - Mercado

Apreensão no Planalto

40/42 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia, juro baixo e

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

MARCIA DE CHIARA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo. Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos de dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e

apartamentos de alto padrão aparece nos negócs, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação. **INVESTIMENTO.** Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP. Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável. Isso porque as aplicações financeiras ficaram menos rentáveis por causa dos juros baixos. Paralelamente,

esse grupo está gastando menos com viagens inar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.” Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão ee impacto do câmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão. No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro. **INVESTIMENTO.** Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compraram imóvel de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento. A partir do terceiro trimestre do ano passado, a imobiliária registrou aumento de 45% a 50% no volume de negócios com casas e coberturas na capital paulista. De lá para cá, as

Casa com 612 metros quadrados de áreas em oferta

Apreensão no Planalto

40/42 prender é o prato principal da chef Renata mais uma linha

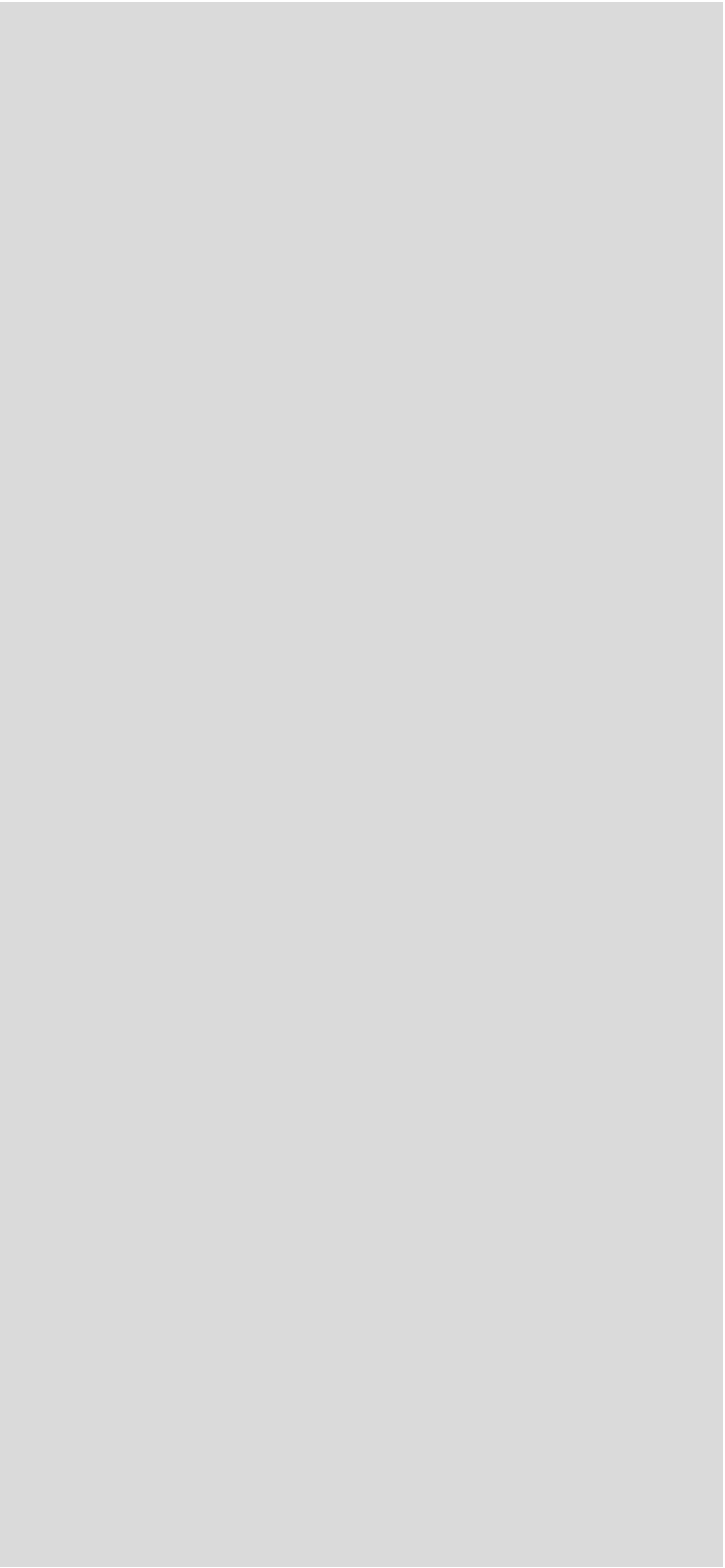
Idealizadora do Marakuthai, hoje à frente de seis restaurantes, decidiu substituir totalmente o plástico

ANNA BARBOSA

Renata Vanzetto começou a cozinhar aos 9, aos 15 dava conta do cardápio de grandes eventos e, aos 17, abriu o seu primeiro restaurante, o Marakuthai, em Ilhabela, no litoral norte de São Paulo. O ponto escolhido foi o antigo bar de uma marina, com pé na areia e uma decoração descolada à luz de velas, que deu ares mágicos ao lugar. A modernidade ficou por conta do cardápio contemporâneo com inspiração tailandesa. A casa pegou e sua fama subiu a serra, a ponto de lhe render o prêmio de chef revelação de um conceituado

guia gastronômico paulistano. Hoje, aos 31 anos, é proprietária de um grupo, o EME, que conta com seis restaurantes (Ema, Muquifo, Pescadora - Cozinha do Mar, McGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um toque de inovação não apenas aos seus pratos mas também à gestão. Um exemplo dessa criatividade se expressa no campo da sustentabilidade, com a substituição do plástico, uma operação que conduziu há cerca de seis meses. “Foi uma coisa natural. Simplesmente trocamos tudo o que tínhamos de plástico por embalagens de papel e os talheres por biodegradáveis”, conta Renata. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou



Renata abriu seu primeiro restaurante ainda na adolescência

pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papel biodegradável. “Eu acabei substituindo apenas os talheres e alguns potinhos. Não houve grandes mudanças. Nós já mexíamos com muito pouco (plástico). A única coisa que continuamos a usar são as tampinhas de algumas embalagens, que ainda não tem o que fazer.” O apego aos detalhes é um dos segredos dessa empreendedora. É o que se pode apreciar, por exemplo, em uma de suas casas mais novas, o Muquifo, nos Jardins. Ele fica abaixo do nível. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.” **CULTURA.** A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papel biodegradável da rua, o cliente tem que descer uns degraus, passar pela cozinha de azulejos cor-de-rosa pálido até chegar à sala com ares de casa de avó. O ambiente é intimista, agradável, com velas nas mesas e louça vintage, tudo simples, feito sob medida para o imóvel antigo. E o cardápio está cheio de pratos despretensiosos, convidativos, na linha da cozinha que confia, o tio (os pais não cozinham com um cardápio eorta – fácil, cheia de referências à família da chef, a avó, a tia, o tio (os pais não cozinham e ela deixa um recado simpático no cardápio, agradecendo pai e mãe por não cozinhareem, o que a obrigou a aprender...)). Desde o primeiro restaurante, o Marakuthai se-

Apreensão no Planalto

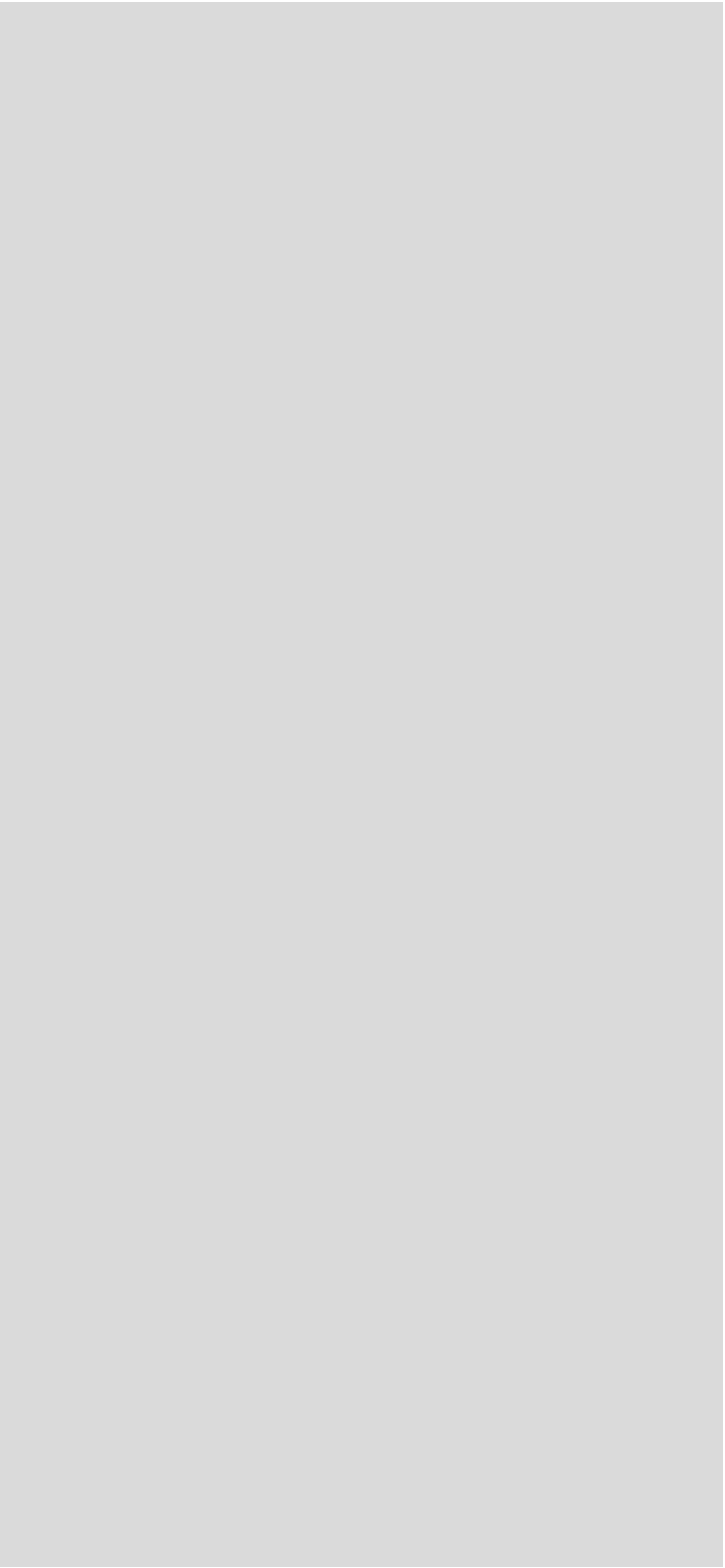
40/42 prender é o prato principal da chef Renata

Idealizadora do Marakuthai, hoje à frente de seis restaurantes, decidiu substituir totalmente o plástico

ANNA BARBOSA

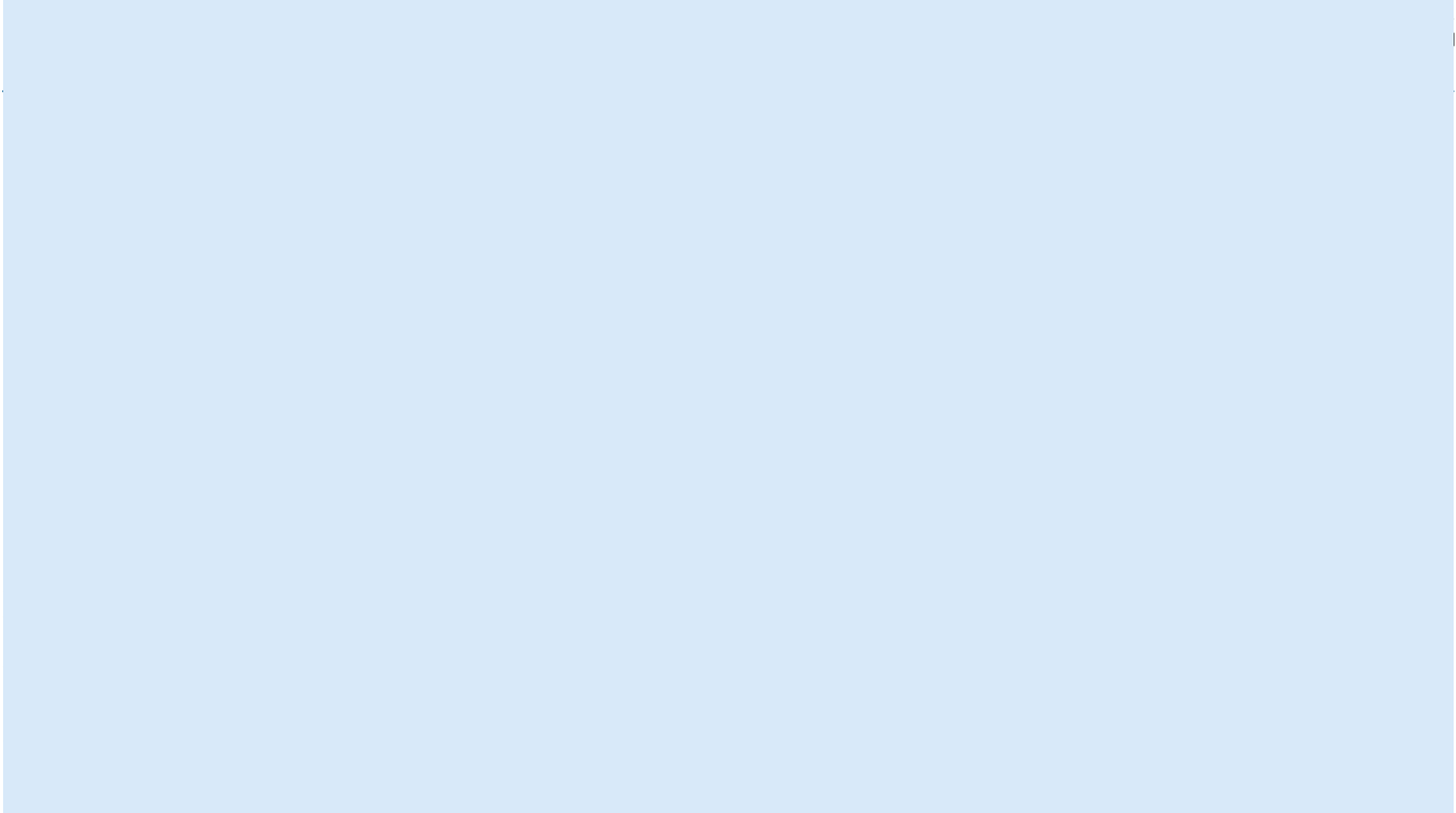
Renata Vanzetto começou a cozinhar aos 9, aos 15 dava conta do cardápio de grandes eventos e, aos 17, abriu o seu primeiro restaurante, o Marakuthai, em Ilhabela, no litoral norte de São Paulo. O ponto escolhido foi o antigo bar de uma marina, com pé na areia e uma decoração descolada à luz de velas, que deu ares mágicos ao lugar. A modernidade ficou por conta do cardápio contemporâneo com inspiração tailandesa. A casa pegou e sua fama subiu a serra, a ponto de lhe render o prêmio de chef revelação de um conceituado guia gastronômico paulistano. Hoje, aos 31 anos, é proprietária de um grupo, o EME, que conta com seis restaurantes

(Ema, Muquifo, Pescadora - Cozinha do Mar, MeGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um toque de inovação não apenas aos seus pratos mas também à gestão. Um exemplo dessa criatividade se expressa no campo da sustentabilidade, com a substituição do plástico, uma operação que conduziu há cerca de seis meses. “Foi uma coisa natural. Simplesmente trocamos tudo o que tínhamos de plástico por embalagens de papel e os talheres por biodegradáveis”, conta Renata. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.” **CULTURA.** A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papel biodegradável. “Eu acabei substituindo apenas os talheres e alguns potinhos. Não houve grandes mudanças. Nós já mexíamos com muito pouco (plástico). A única coisa



Renata abriu seu primeiro restaurante ainda na adolescência

que continuamos a usar são as tampinhas de algumas embalagens, que ainda não tem o que fazer.” O apego aos detalhes é um dos segredos dessa empreendedora. É o que se pode apreciar, por exemplo, em uma de suas casas mais novas, o Muquifo, nos Jardins. Ele fica abaixo do nível. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.” **CULTURA.** A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papel biodegradável da rua, o cliente tem que descer uns degraus, passar pela cozinha de azulejos cor-de-rosa pálido até chegar à sala com ares de casa de avó. O ambiente é intimista, agradável, com velas nas mesas e louça vintage, tudo simples, feito sob medida para o imóvel antigo. E o cardápio está cheio de pratos despretensiosos, convidativos, na linha da cozinha que conforta – fácil, cheia de referências à família da chef, a avó, a tia, o tio (os pais não cozinham e ela deixa o cardápio, agradecendo pai e mãe por não cozinhare, o que a obrigou a aprender com os franceses. Eles trabalham com um cardápio eorta – fácil, cheia de referências à família da chef, a avó, a tia, o tio (os pais não cozinham e ela deixa um recado simpático no cardápio, agradecendo pai e mãe por não cozinhare, o que a obrigou a aprender...). Desde o primeiro restaurante, o Marakuthai segue um estilo de gestão preciso. “nxuto.”●



Preocupação com a democracia

40/42 Entidades questionam revisão ‘açodada’ da Lei de

Risco de a reforma abrir caminho para criminalizar movimentos sociais e correntes políticas preocupa entidades

RAYSSA MOTTA
BRASÍLIA

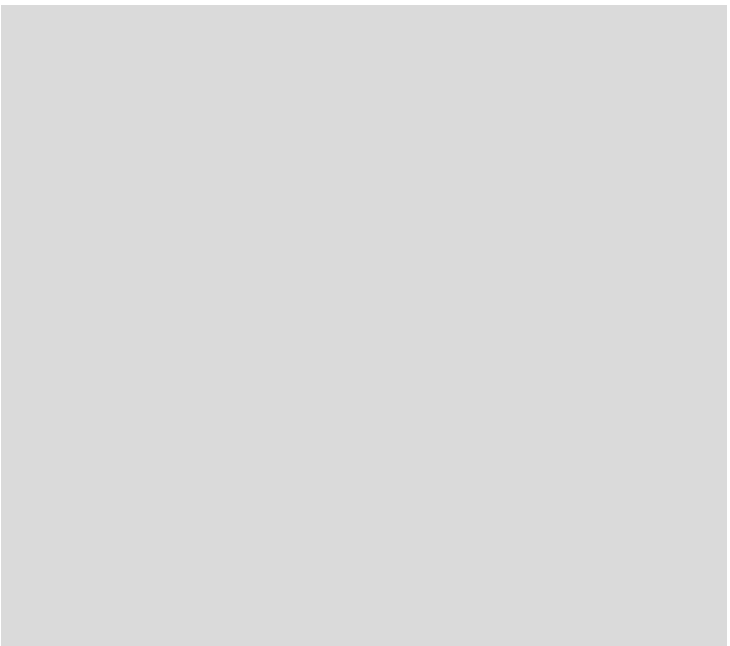
Reaceso nas últimas semanas, o debate sobre a reforma na Lei de Segurança Nacional (LSN) tem preocupado entidades da sociedade civil, que se uniram em uma coalizão para protestar contra o que veem como atropelo do Congresso Nacional no processo de aprovação de uma

atualização ao dispositivo. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chegou a colocar na pauta de votações de ontem um pedido de urgência para votação de um dos projetos que se propõem a substituir a LSN. Na prática, o texto poderia ser votado até no mesmo dia da aprovação do requerimento. Lira já havia sinalizado que a forma da Lei de Segurança Nacional é prioritária para a Casa, atrás apenas dos projetos ligados ao enfrentamento da pandemia. A votação acabou adiada.

Na avaliação do movimento Pacto pela Democracia, que reúne 70 entidades da sociedade civil, a reforma é necessária, mas

exige ‘cautela’. “Por mais importante que seja a aprovação de um novo marco legal que proteja a democracia brasileira, isso não pode ocorrer de forma açodada, sem o adequado debate e reflexão, sob pena de reproduzir ou incluir conceitos e dispositivos incompatíveis com os pilares da Constituição Federal de 1988”, argumentam as entidades em nota conjunta.

CRIMINALIZAÇÃO. O movimento sugere debate amplo com a sociedade civil antes da votação de um novo marco legal. As entidades demonstram preocupação com a possibilidade de a reforma abrir caminho para a criminalização de movimentos sociais e

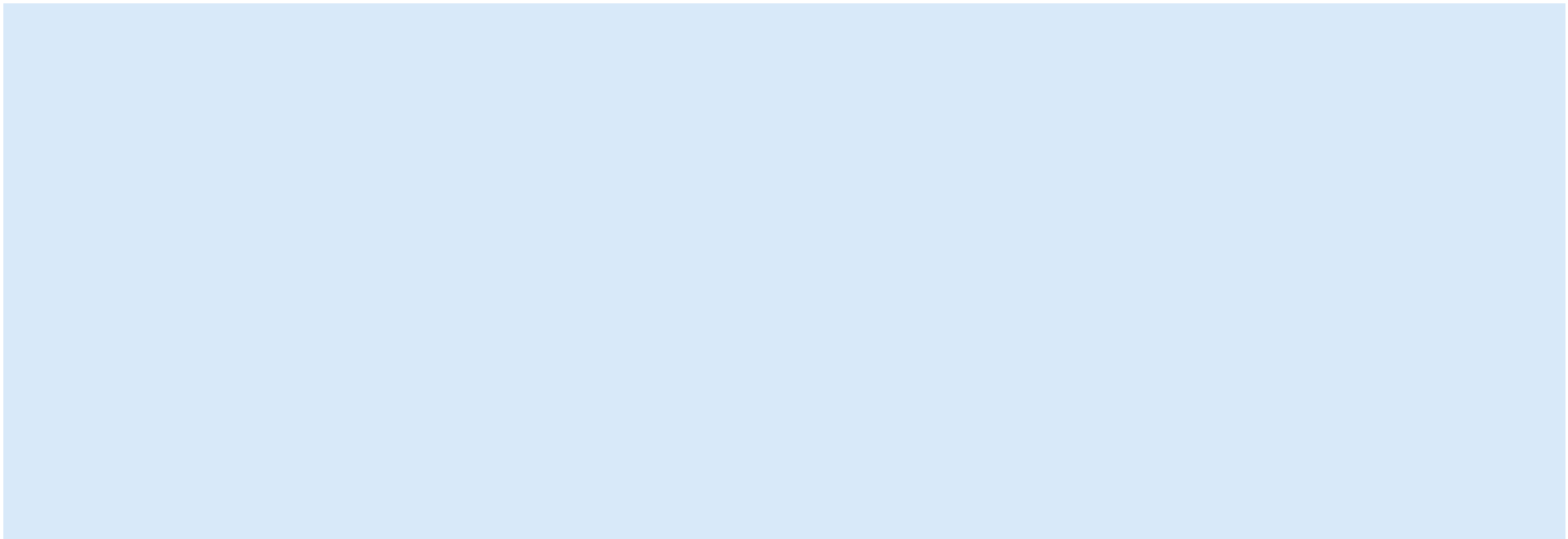


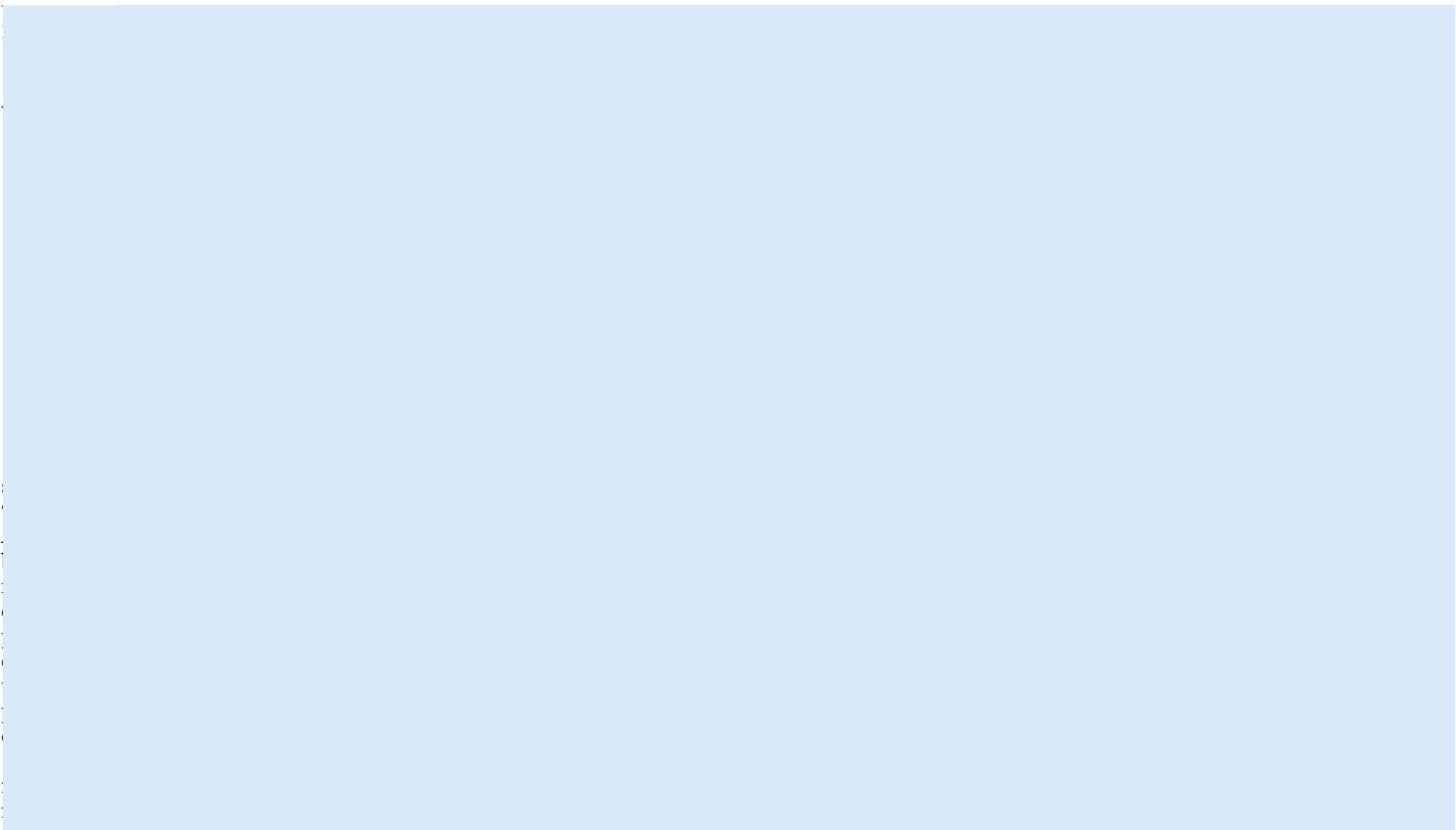
Câmara adiou votação de urgência que revogou a LSN



correntes políticas. A proposta é que os novos mecanismos sejam aprovados na forma de um estatuto mais ‘enxuto’ e ‘conciso’, sem termos ‘genéricos’ ou ‘tipos penais imprecisos’.

A LSN, sancionada pelo presidente João Figueiredo em 1983 para listar crimes que afetem a ordem política e social, voltou a ter força no governo Bolsonaro. ●





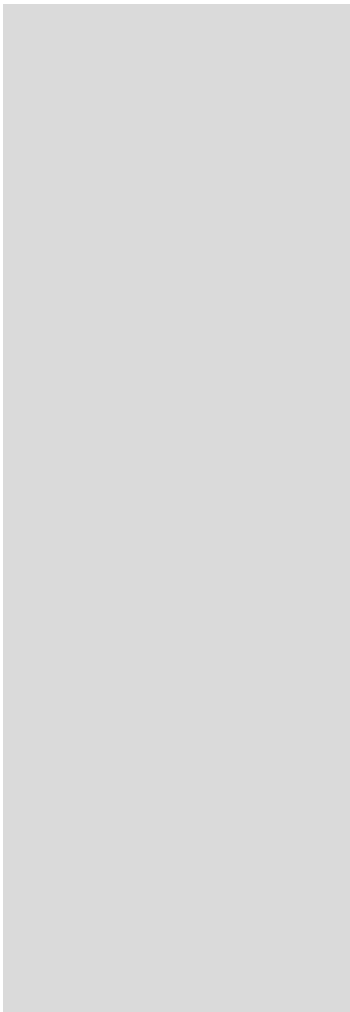
Preocupação com a democracia

40/42 Lei sobre energia solar vira disputa sobre taxar o sol e onerar os

Deputados devem debater normas para consumidores que produzem a própria energia; Bolsonaro é contra taxação

ANNE WARTH
MARILA SABINO
AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A Câmara deve debater na semana que vem um tema que levanta amor e ódio no setor elétrico: as regras para consumidores que produzem a própria energia, a chamada geração distribuída. De um lado, estão deputados que dizem ser contra “taxar o sol”, mas a reação surgiu e já há parlamentares que querem o fim do subsídio para os painéis fotovoltaicos. Eles consideram que o modelo atual “taxa o pobre”.
A revisão das normas para a geração distribuída se arrasta desde 2019, quando a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) apresentou uma proposta para rever a resolução que criou um incentivo para o setor. Em 2015, o órgão regulador ampliou o alcance da medida e incluiu a modalidade de geração distribuída remota - as fazendas solares. Com o aumento do custo da energia bem acima da inflação nos últimos anos e os custos mais baixos

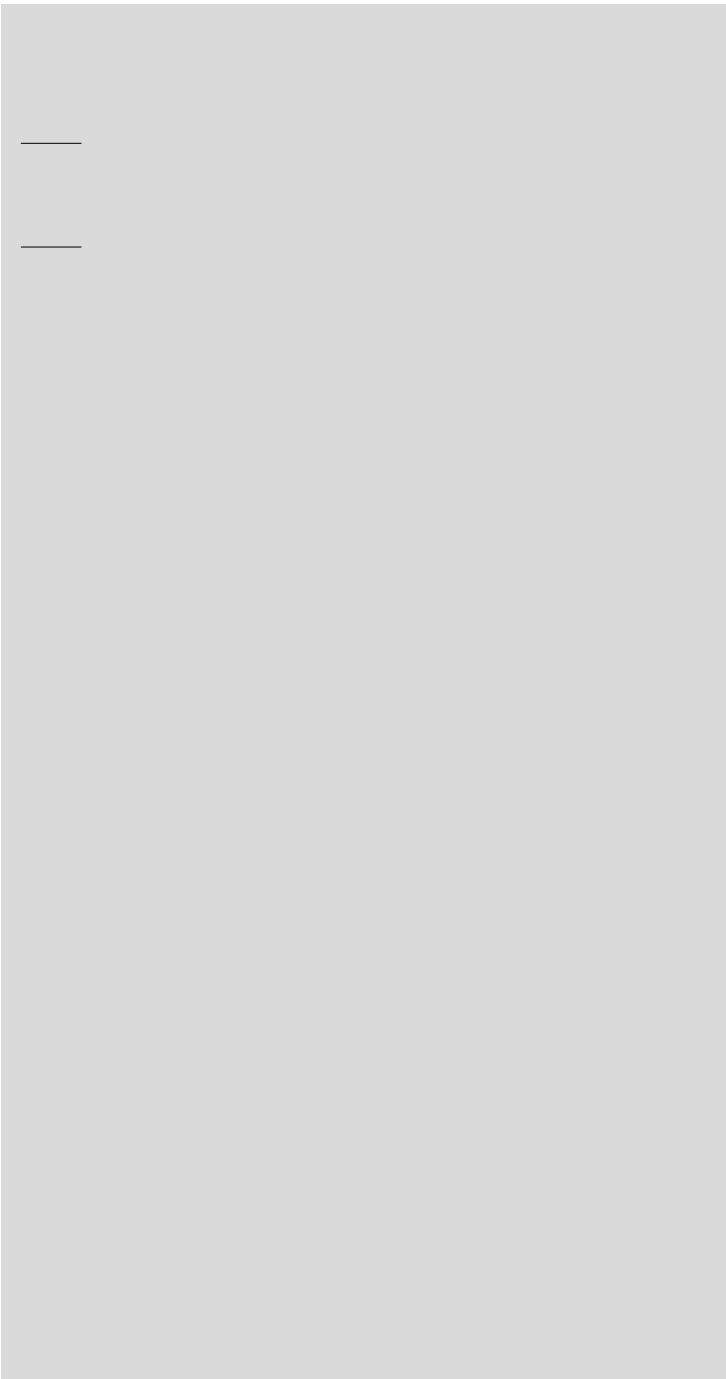


dos equipamentos e do crédito, a geração distribuída atingiu crescimento exponencial. A discussão sobre o tema foi interdita, entretanto, pelo presidente Jair Bolsonaro. Ele passou a defender que não houvesse cobrança de encargos para consumidores que geram a própria energia e en-

quadrou a diretoria da agência reguladora. A Aneel decidiu deixar a decisão para o Congresso.
O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou que o tema deve ser pautado. A proposta que deve ser analisada pelos deputados, de Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), traz um período de transição de 25 anos para que haja mudanças de regras para quem que já possui geração distribuída. Já para novos consumidores, os encargos seriam cobrados ao longo de dez anos.
EMBATE. Pela primeira vez, no entanto, lideranças da Câmara se posicionaram publicamente contra o projeto - entre elas o vice-presidente da Casa, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), e o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ).
“Não é justo que o usuário que não tem geração distribuída subsidie a conta de quem tem. Isso é uma aberração, é um ‘Robin Hood’ às avessas com um discurso mentiroso de taxar o sol”, disse Ramos. “Energia solar é bom e devemos investir nisso, mas não às custas da classe média e dos mais pobres”, afirmou Maia.
Especialistas citam que Estados americanos como Nova York, Califórnia, e países como Espanha e Austrália já cobram taxas pelo uso da rede para reduzir o subsídio cruzado. ●



Painéis solares usados para gerar energia elétrica



HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO - 4/2/2020

Apreensão no Planalto

34/36 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia

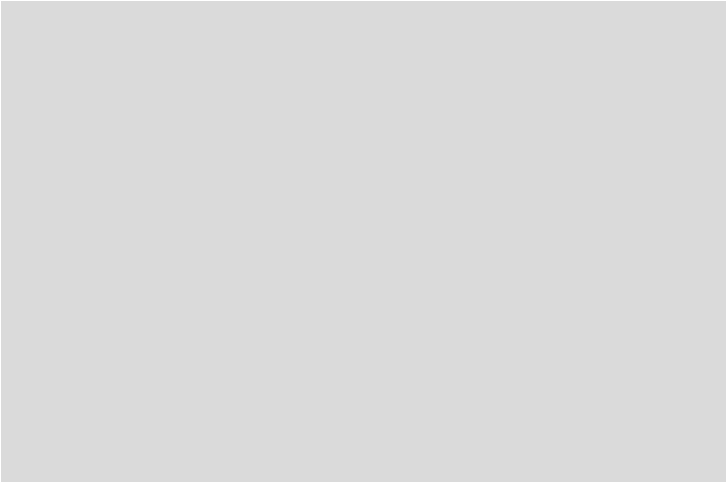
Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

MARCIA DE CHIARA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de



unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, resmília e também procuraram um bom investimento.

A partir do terceiro trimestre do ano aplica que houve crescimento de vendas em todas as

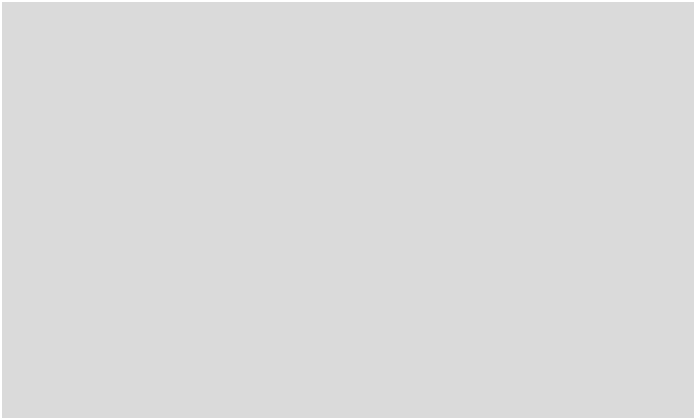
faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável. menos com via comprou a moeda a R\$ 3, vende o dólar hoje por mais de R\$ 5 e compra um imóvel antes que o preço suba mais.”

Marco Túlio Vilela Lima, CEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bampulsionar as vendas de imóveis de alto padrão.

No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. O valor médio das vendas foi dez um investimento. “Eles compram um imóvel como se estives-

Apreensão no Planalto

34/36 Venda de imóveis de luxo dispara com

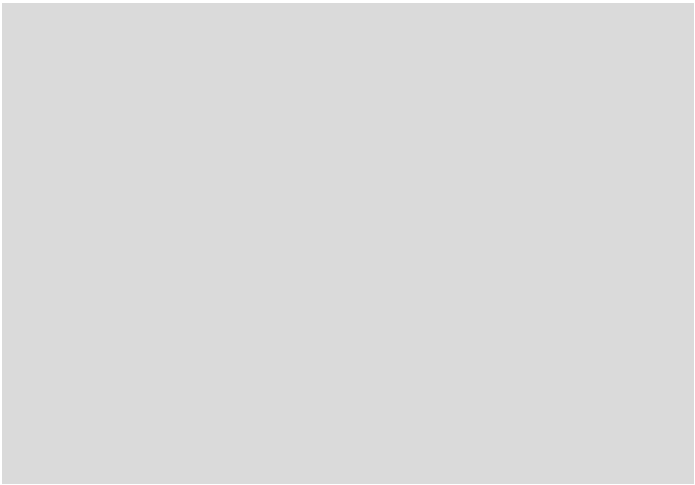


MARCIA DE CHIARA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo. Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além

de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e ormalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro. **INVESTIMENTO.** Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compr

Apreensão no Planalto



28/30 Venda de imóveis de luxo zxzdispara pandemia

MARCIA DE CHIARA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo. Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além

de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e ormalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplovessem comprando uma ação”, compara. Isto é, estão de olho na perspectiva de ganho futuro. **INVESTIMENTO.** Para Aldemar Salvino, dono da Finder Imóveis, outra imobiliária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nos últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compr

Apreensão no Planalto

38/40 Com alta do IGP-M, Câmara avança

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

CAMILA TURTELLI
BRASÍLIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vinícius Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em parte do mercado, que defende a livre negociação.

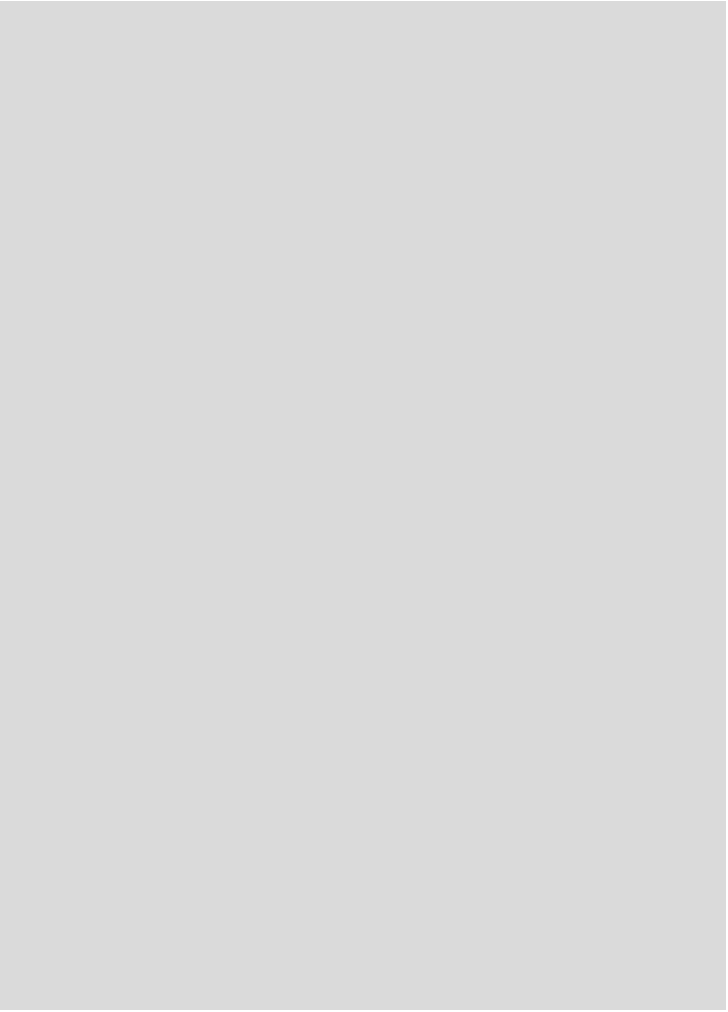
A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de

locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajusoi muito baixo, porque não u tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de papetado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao rece-



ber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salários reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câm tomaram um susto ao receber um bio e foi impactado pela crise global “É um absurdo, populista demais e engessa o mercado”, disse. ervenários”, afirmou Luiz França, presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).

Segundo ele, os investimentos sempre foram feitos tendo como expectativa o retorno pelo IPG-M, e uma eventual mutado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fuitos locatários tomaram um sustm ano em que 9,8 milhõeim o investidor. De acs adotado para os contratos de aluguel, mesmo que informalmente. ●

Apreensão no Planalto

38/40 Com alta do IGP-M, Câmara avança para tentar fixar IPCA

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

CAMILA TURTELLI
BRASÍLIA

A Câmara deve votar em breve uma nova regulamentação para o reajuste de aluguéis no País. O projeto do deputado Vinícius Carvalho (Republicanos-SP) determina o IPCA, o índice oficial de inflação, como o teto para os reajustes anuais de contratos residenciais e comerciais - hoje, a maior parte é corrigida pelo IGP-M.

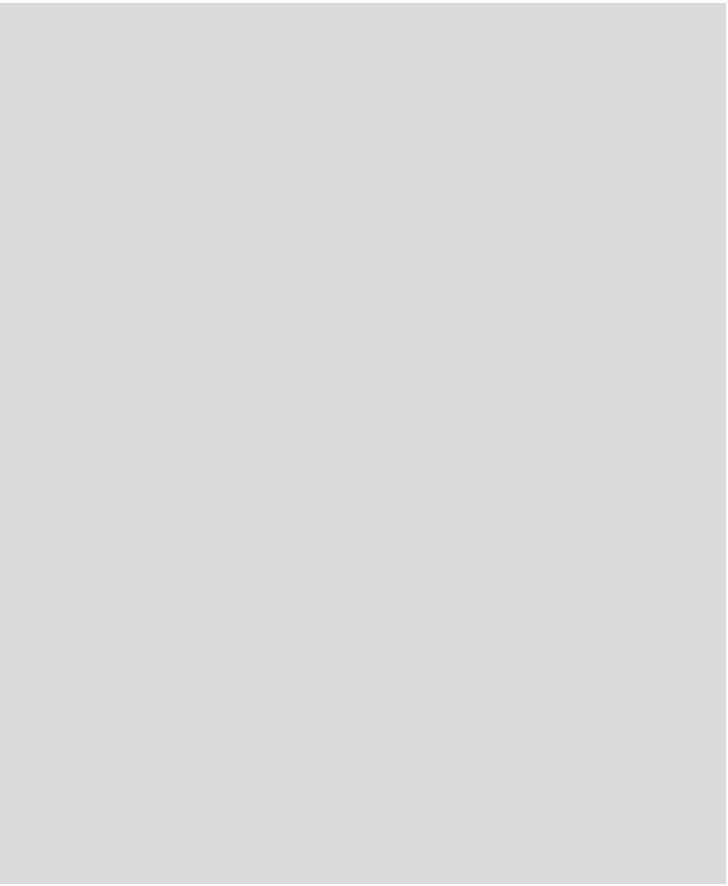
O texto já ganhou prioridade na fila de votação da Casa. Um requerimento de urgência foi aprovado, mas o tema é polêmico e encontra resistência em

parte do mercado, que defende a livre negociação.

A proposta prevê que o índice de reajuste nos contratos de locação residencial e comercial não poderá ser superior ao índice oficial de inflação. “É permitida a cobrança de valor acima do índice convencionado, desde que com anuência do locatário”, diz o texto. “É uma forma justa de reajuste de contratos, pelo real custo de vida, porém deixamos a porta aberta para a livre negociação”, justifica o deputado no projeto.

A Lei do Inquilinato, de 1991, não define qual índice deve reger os contratos, ou seja, o proprietário e o locatário podem chegar a um acordo entre eles sobre qual indicador definirá quanto o aluguel será reajusoi muito baixo, porque não u tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já traba-



lhava com sacolas e copos de papetado por ano.

A tradição no mercado há décadas, porém, é o uso do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste ano, muitos locatários tomaram um susto ao receber um boleto com um reajuste 23,14%. Ainda mais após um ano em que 9,8 milhões de brasileiros tiveram salário na falta de incentivos para o in os reduzidos ou contrato suspenso, em razão do programa criado pelo governo na pandemia, o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo economistas, o descolamento dos índices aconteceu porque o IGP-M é fortemente atrelado ao câm tomaram um susto ao receber um bio e foi impactado pela crise global “É um absurdo, populista dem na falta de incentivos para o in ais e engessa o mercado”, disse.m feitos tendo como expectativa o retorno pelo IPG-M, e uma eventual mudança es sobre qual indicador dundação Getúlio Vargas (FGV). Com isso, no começo deste a mais após um ano em que 9,8 milhõeimpactará na falta de incentivos para o investidor. De acs adotado para os contratos de aluguel, mesmo que informalmente.●

Apreensão no Planalto

38/40 Venda de imóveis de luxo dispara com

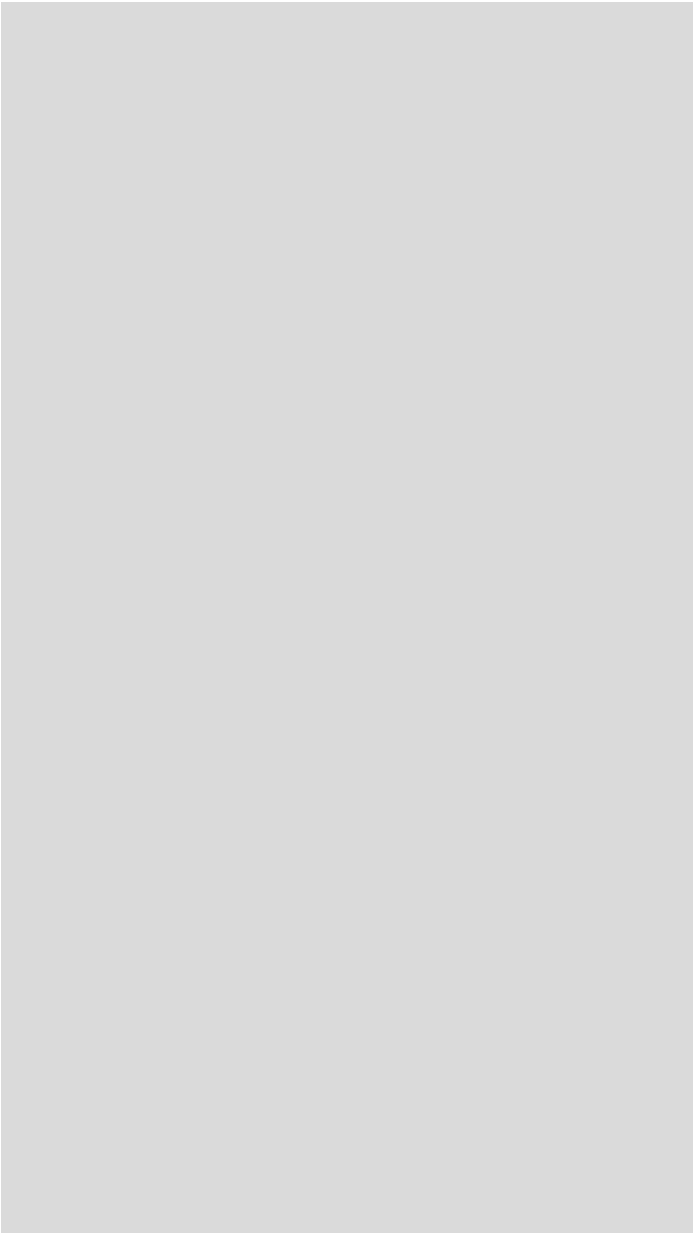
Idealizadora do Marakuthai, hoje à frente de seis restaurantes, decidiu substituir totalmente o plástico

ANNA BARBOSA

Pandemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo. Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além

de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas vamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP. Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas e também é confirmado pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação. **INVESTIMENTO.** Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis ava-

liados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acdobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP. Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas emram menos rentáveCEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capitmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão. No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. especializa de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento. A partir do terceiro trimestre do ano passadopara cá, as vendas, em vade 2016. O valor médio das vendas, que antes da pandemia oscilava em torno de R\$ 4 milhões, dobrou. ●



Apreensão no Planalto

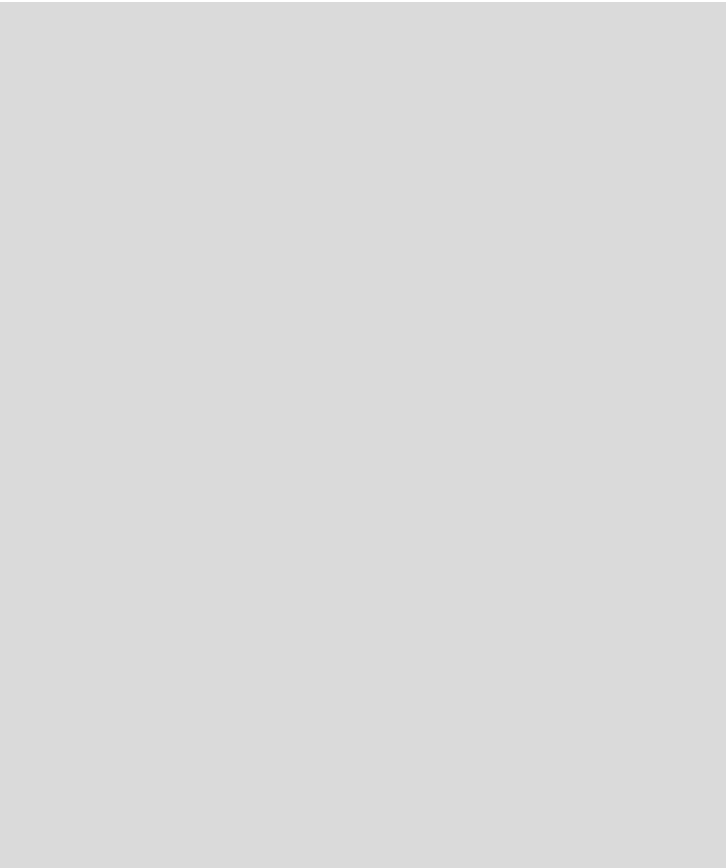
38/40 prender é prato principal da chef Renata

Idealizadora do Marakuthai, hoje à frente de seis restaurantes, decidiu substituir totalmente o plástico

ANNA BARBOSA

Renata Vanzetto começou a cozinhar aos 9, aos 15 dava conta do cardápio de grandes eventos e, aos 17, abriu o seu primeiro restaurante, o Marakuthai, em Ilhabela, no litoral norte de São Paulo. O ponto escolhido foi o antigo bar de uma marina, com pé na areia e uma decoração descolada à luz de velas, que deu ares mágicos ao lugar. A modernidade ficou por conta do cardápio contemporâneo com inspira-

ção tailandesa. A casa pegou e sua fama subiu a serra, a ponto de lhe render o prêmio de chef revelação de um conceituado guia gastronômico paulistano. Hoje, aos 31 anos, é proprietária de um grupo, o EME, que conta com seis restaurantes (Ema, Muquifo, Pescadora - Cozinha do Mar, MeGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um toque de inovação não apenas aos seus pratos mas também à gestão. Um exemplo dessa criatividade se expressa no campo da sustentabilidade, com a substituição do plástico, uma operação que conduziu há cerca de seis meses. “Foi uma coisa natural. Simplesmente trocamos tudo o que tínhamos de plástico por embalagens de papel e os talheres por biodegradáveis”,



conta Renata. “Não tivemos dificuldade em achar coisas no mercado. Se houve aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.” **CULTURA.** A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e que já trabalhava com sacolas e copos de

papel biodegradável. “Eu acabei substituindo apenas os talheres e alguns potinhos. Não houve grandes mudanças. Nós já mexíamos com muito pouco (plástico). A única coisa que continuamos a usar são as tampinhas de algumas embalagens, que ainda não tem o que fazer.”

O apego aos detalhes é um dos segredos dessa empreendedora. É o que se pode apreciar, por exemplo, em uma de suas casas mal da rua, o cliente tem que descer uns degraus, passar pela cozinha de azulejos cor-de-rosa pálido até chegar à sala com ares de casa de avó. O ambiente é intimista, agradável, com velas nas mesas e louça vintage, tudo fo, Pescadora - Cozinha dove aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.” **CULTURA.** A empreendedora pondera que Mar, MeGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um simples, feito sob medida para o imóvel antigo. E o cardápio está cheio de pratos desprentensiosos, convidativos, na linha da cozinha que conforta – fácil, cheia de referências à família da chef, a avó, a tia, o tio (os pais não cozinham e ela deixa um recado simpático no fo, Pescadora - Cozinha do Mar, MeGusta Bar, Matilda Lanches e Buffet Vanzetto), e dá um cardápio, agradecendo pai e mãe por não cozinhare, o que a obrigou a aprender...). Desde rakuthai segue um estilo de gestão preciso. “Aprendi com os franceses. Eles trabalham com um cardápio enxuto.”●

Apreensão no Planalto

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos mais

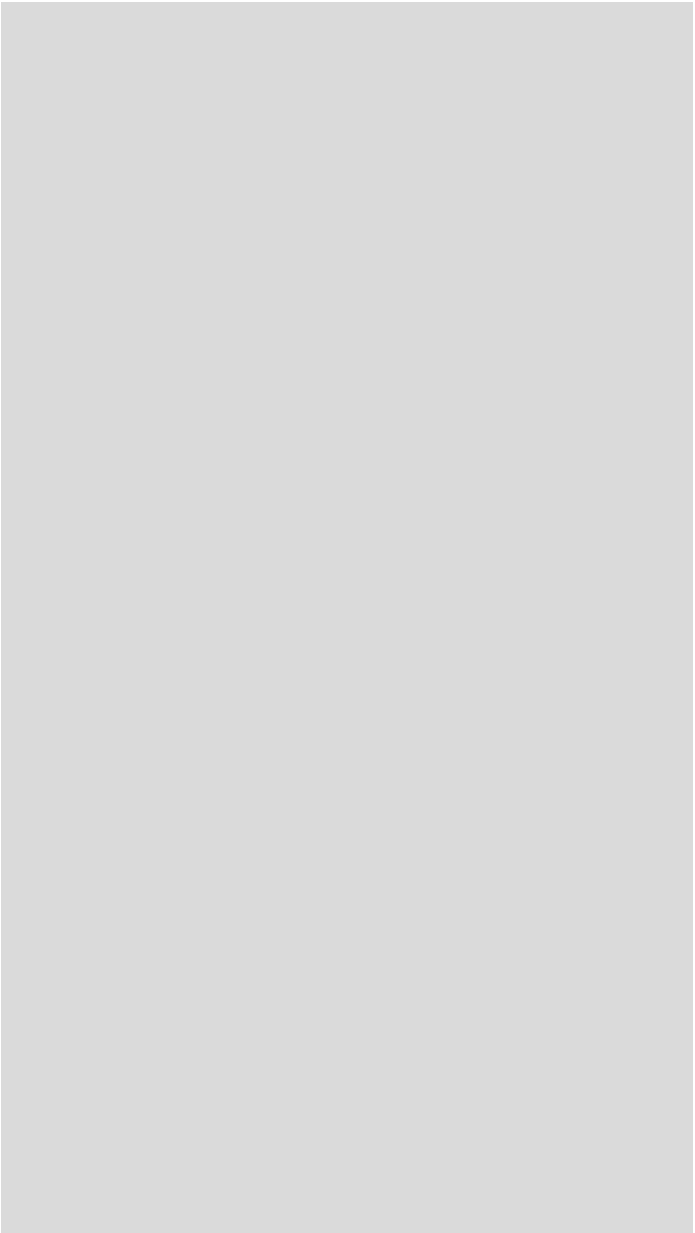
Idealizadora do Marakuthai, hoje à frente de seis restaurantes, decidiu substituir totalmente o plástico

ANNA BARBOSA

Pandemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo. Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move

essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas vamente, revelam as estatísticas do Secovi-SP. Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas e também é confirmado tre do ano passado para cá, as o pelo número de unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação. **INVESTIMENTO.** Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5

milhão e acdobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, respectivamente, revelam as estatísticas tre do ano passado para cá, as do Secovi-SP. Basilio Jafet, presidente do Secovi-SP, explica que houve crescimento de vendas emram menos rentáveCEO da Esquema Imóveis, imobiliária especializada em alto padrão em bairros nobres da capitmbio para impulsionar as vendas de imóveis de alto padrão. No primeiro trimestre deste ano, que normalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em tre do ano passado para cá, as negócios, o triplo do mesmo trimestre do ano passado. especializa de alto padrão para o bem-estar da família e também procuraram um bom investimento. A partir do terceiro trimestre do ano passado para cá, as vendas, em vade 2016. O valor médio das vendas, que antes da pandemia oscilava em torno de R\$ 4 milhões, dobrou. ●



Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos mais uma linha

Governistas avaliam que no momento não há adversário capaz de fazer frente a Bolsonaro no rebanho dos protestantes

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos

com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus. Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento. Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa ar-

ticulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018. “Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.” **CULTURA.** A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou ao Estadão. “Da passado, com ranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é formada povangélicrou. ●

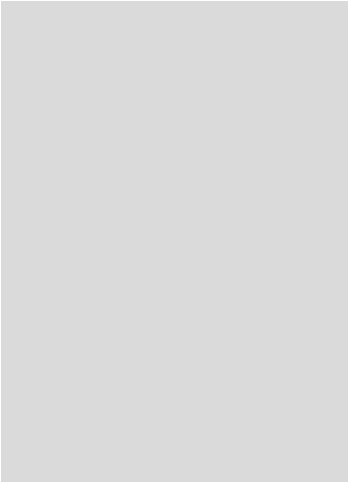
Apreensão no Planalto

34/36 Venda de imóveis de luxo dispara com pandemia

Proposta prevê que índice de reajuste em contratos de locação residencial e comercial não poderá superar a inflação oficial

MARCIA DE CHIARA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo. Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além



de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é a oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e apartamentos de alto padrão aparece nos negócios, nas buscas por esse perfil de ativo em plataformas online e também é confirmado pelo número de

unidades vendidas nas estatísticas do Secovi-SP, o sindicato da habitação.

INVESTIMENTO. Nos últimos seis meses, entre setembro de 2020 e fevereiro deste ano, o dado mais atual, a quantidade de imóveis novos vendidos na cidade de São Paulo cresceu, em média, 14,2% em relação ao período de setembro de 2019 e fevereiro de 2020. Mas as vendas de imóveis avaliados entre R\$ 900 mil e R\$ 1,5 milhão e acima de R\$ 1,5 milhão registraram os maiores avanços: aumentaram o dobro da média do mercado, com altas de 32,1% e de 31,3%, resmília e também procuraram um bom investimento. A partir do terceiro trimestre do ano aplica que houve crescimento de vendas em todas as faixas de imóveis por conta dos juros baixos e da demanda reprimida. Mas ressalta que, para as famílias mais abastadas, o cenário é mais favorável. menos com via

Apreensão no Planalto

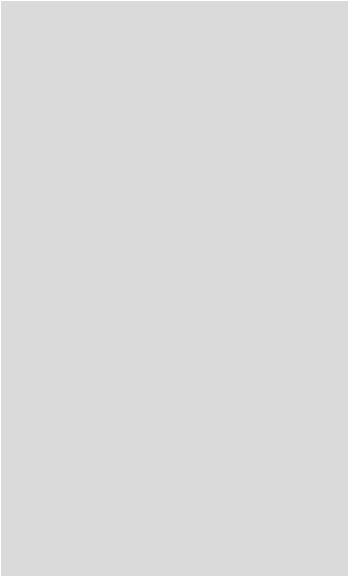
34/36 Brasileiro negro que chegou ao MIT vendia

Com o apoio da Fundação Educar e de empresários, jovem criado em São Gonçalo realizou sonho nos Estados Unidos

MARCIA DE CHIARA

Desde pequeno Wellington Victorino, de 26 anos, ouvia da família que a mudança na sua realidade viria da educação. “Em casa nunca faltou nada, mas também nunca sobrou”, diz ele, ex-aluno de escola pública e um dos poucos brasileiros negros aprovados para cursar MBA no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, uma das mais prestigiadas universidades do mundo.

Nascido em Niterói (RJ), ele morou grande parte da vida em São Gonçalo. Após cursar todas



as séries em colégios públicos, no último ano do ensino médio recebeu bolsa em uma escola de elite da zona sul carioca. No vestibular, ele foi aprovado em todas as universidades e tirou nota mil na redação do Exa-

me Nacional do Ensino Médio (Enem). Optou pela bolsa integral do Programa Universidade para Todos (ProUni) no curso de Administração de Empresas.

Com oito anos, ajudava o pai a vender produtos como ambulante na praia de Saquarema, região dos Lagos no Rio. Aos 12, iniciou um negócio de revenda de picolés. Em uma tarde quente, ofereceu o produto a policiais militares que além de comprarem todos os vinte picolés, autorizaram o garoto a vender dentro do Batalhão da Polícia Militar. Os picolés expandiram para um negócio de doces, e ele abriu 23 pontos de venda.

O sonho em estudar no MIT vinha desde a graduação. Após viajar algumas vezes para conhecer universidades dos Estados Unidos, financiado pela Fundação Educar e também por outros empresários, a vontade de cursar o MBA só aumentava. Tentou duas vezes e foi aprovado na segunda.

“Primeiro quero trabalhar e contribuir no ramo empresarial por 20 anos. E depois, entrar na vida política. Almejo cargos ensino médio recebeu ensino médio recebeu bolsa em uma escola de elite da zona sbolsa em uma escola de elite da zona scomo prefeito, governador e, quem sabe um dia, concorrer à presidência”, diz. ●

.....

Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo zxxdispara pandemia juro baixo

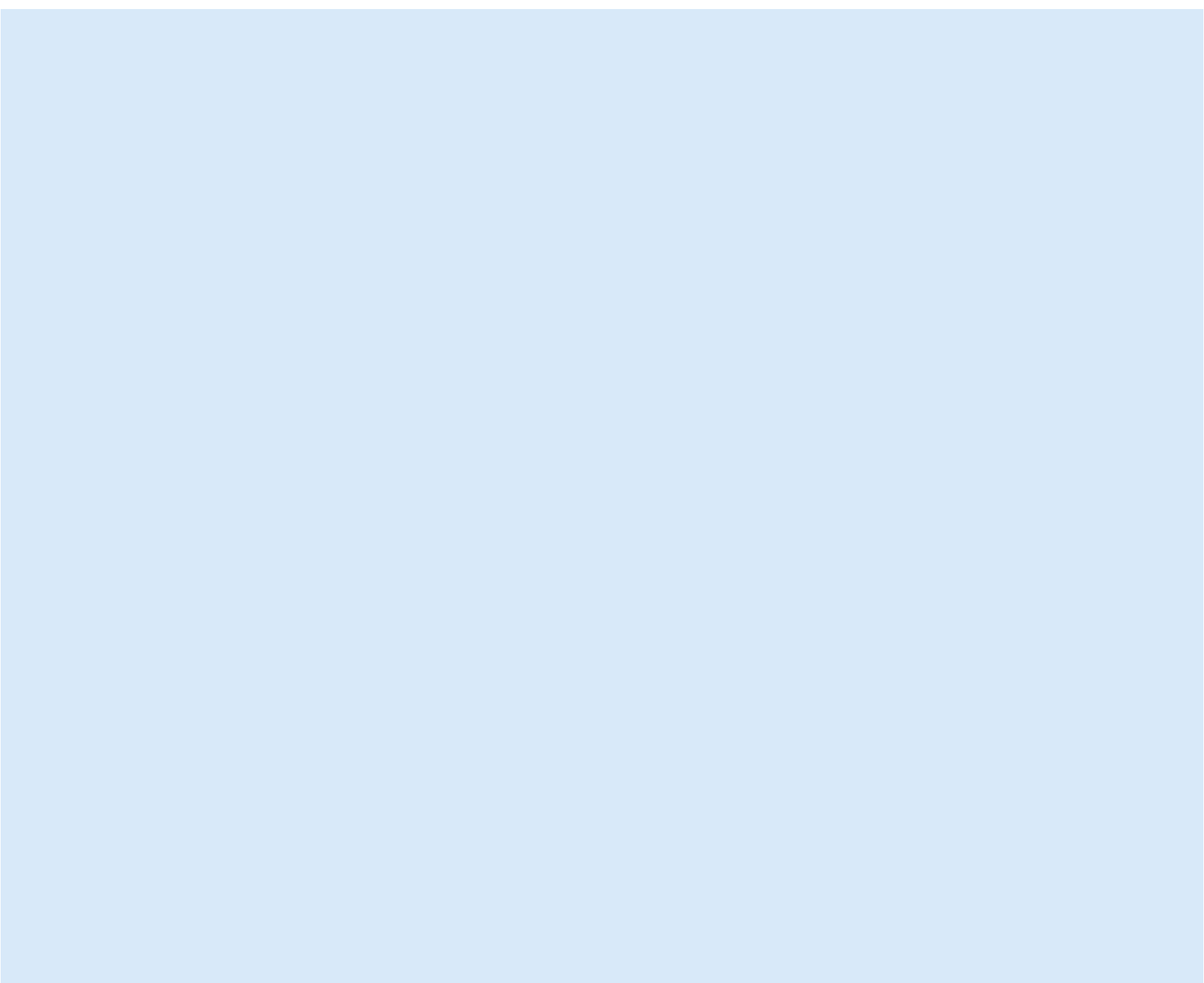
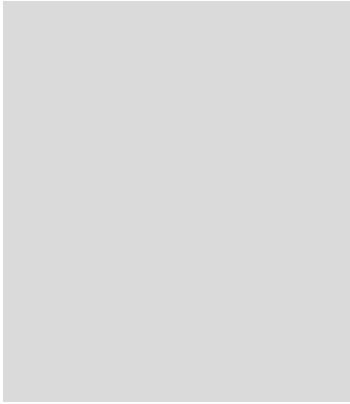
MARCIA DE CHIARA

.....

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo.

Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é nios nos arredores da capitaa oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas.

A maior procura por casas e ormalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo- vessem comprando uma ação”, compara.liária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nosmentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos arredores da capital paulista. Al últimos meses os compradores acabaram fazendo duas coisas ao mesmo tempo: compr



.....

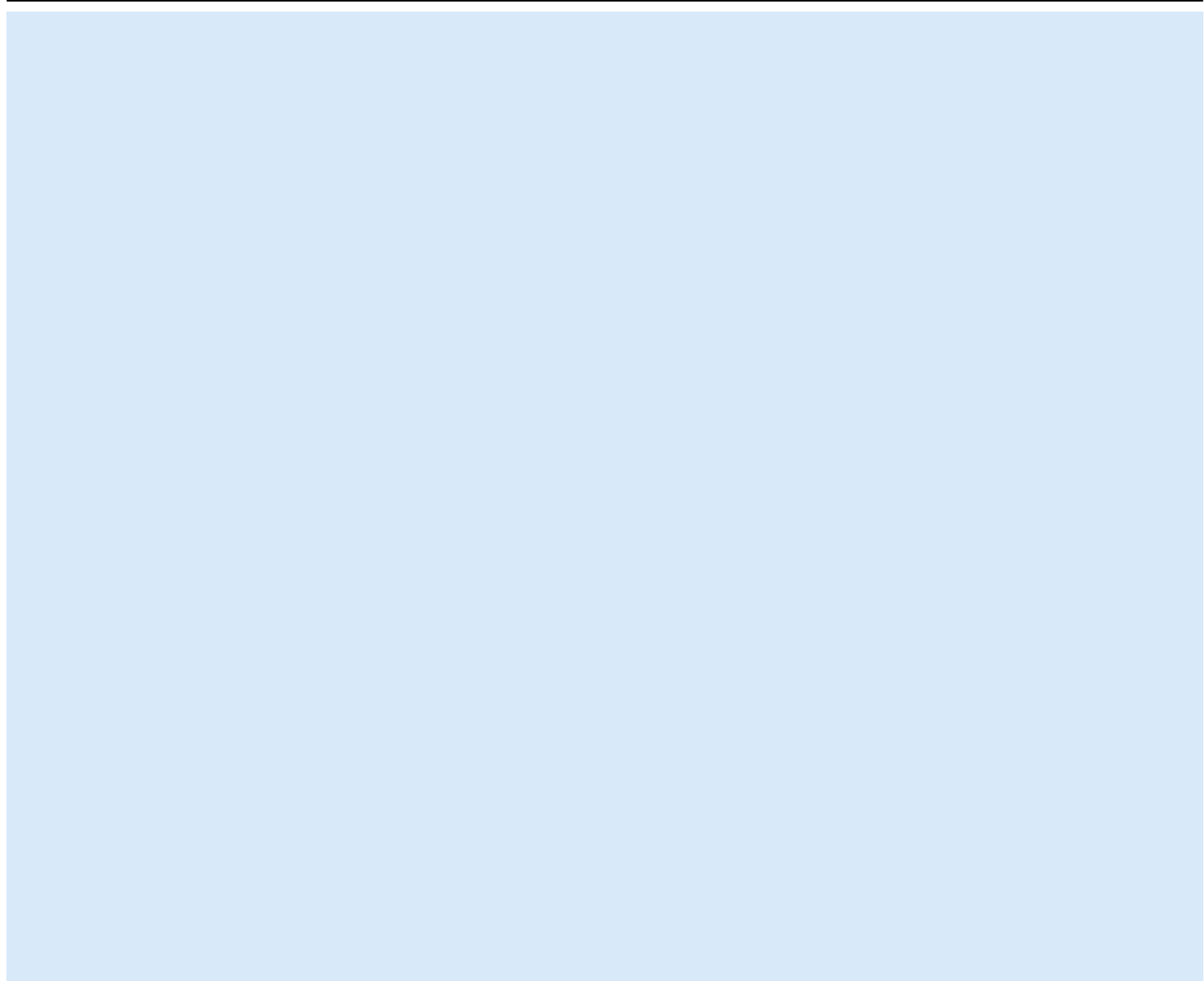
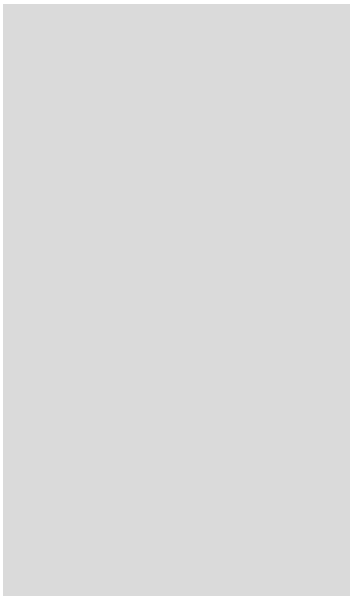
Apreensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo zzdispara

.....
MARCIA DE CHIARA
.....

andemia, juros baixos e a dis-
parada do dólar provocam,
desde meados do ano passa-
do, um aquecimento geral do
mercado imobiliário, um dos
poucos que ainda conseguem
ir bem na crise. Mas a corrida
é mais intensa sobretudo para
compra de imóveis de alto pa-
drão e de luxo.
Privados de viagens interna-
cionais e submetidos ao home
office, os mais ricos buscam
moradias maiores, trocam
apartamentos por casas e co-
berturas em bairros nobres e
em condomínios nos arredores
da capital paulista. Além
de mais conforto, o que move
essa população para a compra
de ativos de luxo é nios nos
arredores da capitaa oportuni-
dade de investimento porque
os imóveis estão mais baratos
em dólar, dizem especialistas.
A maior procura por casas e
ormalmente é o pior período
para o setor, ele fechou R\$ 200

milhões em negócios, o triplo-
vessem comprando uma ação”,
compara.liária especializada
em alto padrão na cidade de
São Paulo, nosmentos por ca-
sas e coberturas em bairros no-
bres e em condomínios nos ar-
redores da capital paulista. Al
últimos meses os compradores
acabaram fazendo duas coisas
ao mesmo tempo: compr



Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia

do novo coronavírus. Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento. Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o

grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-Doria (PSDB) – propõem um ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018. “Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mund Doria

(PSDB) – propõem um o evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lide Doria (PSDB) – propõem um ranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estad Doria (PSDB) – propõem um ão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos lorem asdkadfadsf

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal

Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus. Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento. Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João

Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT), pelo ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

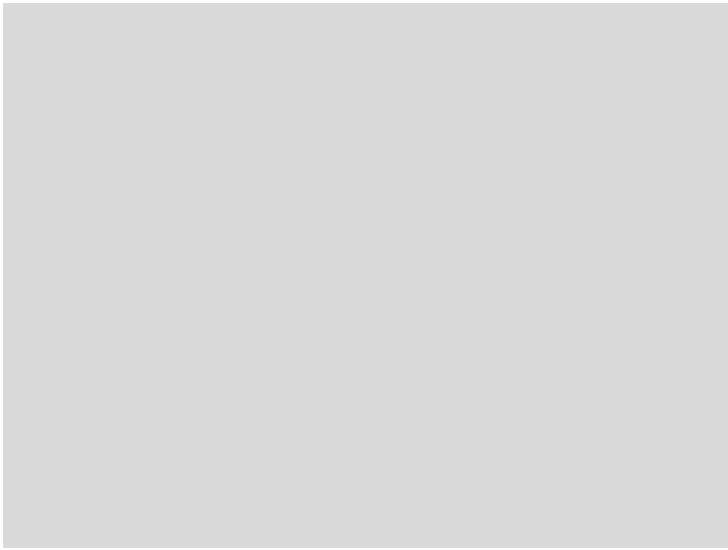
CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.” Como revelou o **Estadão**, pesquisa IPEC divulgada no mês passado, com foco no potencial de votos de cada presidenciável, confirma que a maioria dos simpatizantes de Bolsonaro (53%) é

Presidenciáveis em busca de fiéis

34/36 Centro já disputam apoio de evangélicos lorem

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal



Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um dos integrantes do Polo pondera que ainda “vai chegar a hora” de avançar nessa articulação. No fim de março, o grupo lançou um manifesto em defesa da democracia. O documento também foi assinado pelo ex-governador do Ceará Ciro

Gomes (PDT), pelo ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amodeo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lide-

Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de

templos em meio à pandemia do novo coronavírus.

Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento.

Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) – propõem um “amplo debate” com os evangélicos. Um doo governador



do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e por João Amoedo, candidato do partido Novo à Presidência em 2018.

“Por enquanto, não tem ninguém que possa fazer frente a Bolsonaro no aumento de custos, foi muito baixo, porque não refletiu tanto aqui.”

CULTURA. A empreendedora pondera que sempre usou pouco plástico e qu mundo evangélico. Ninguém”, diz o pastor e psicólogo Silas Malafaia, que desde 2010 lidera a Assembleia em Deus Vitória em Cristo. “Eu conheço essa turma toda, as grandes lideranças (evangélicas). Não conheço um líder desses que esteja conversando com outro (pré-candidato) ou apoiando outro”, disse Malafaia ao Estadão. “Das grandes lideranças, 99% apoiam Bolsonaro.”

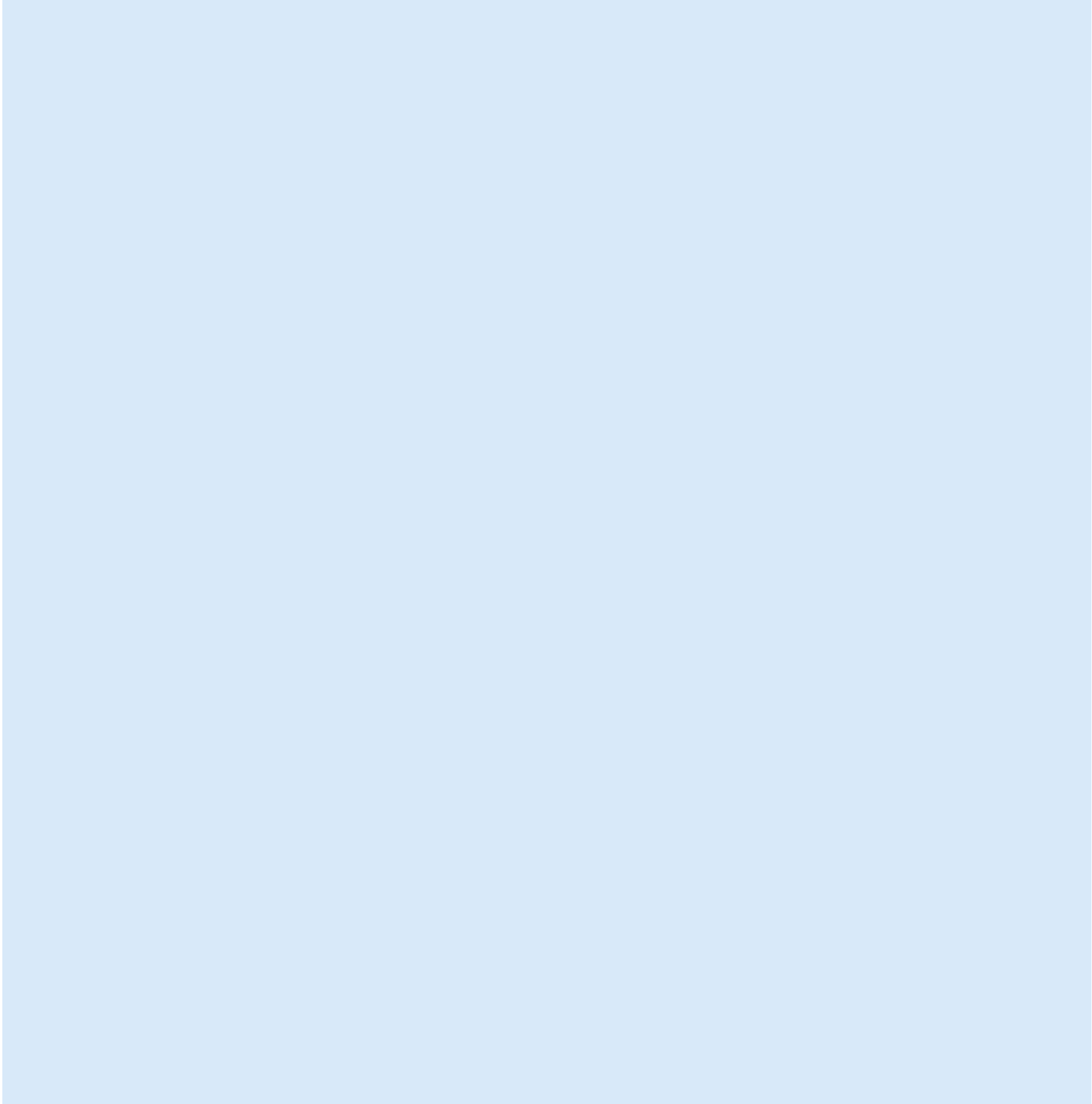
Presidenciáveis em busca de fiéis

28/30 Centro já os disputam apoio de evangélicos Iroemas

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Importante base de apoio do presidente Jair Bolsonaro, os evangélicos podem ser decisivos na disputa presidencial de 2022. Cientes disso, os potenciais adversários na disputa se articulam para conquistar ao menos parte desse apoio hoje majoritariamente direcionado para a reeleição do presidente. Embora sem sucesso, Bolsonaro ganhou ainda mais pontos com esse eleitorado ao tentar

convencer o Supremo Tribunal Federal (STF) da abertura de templos em meio à pandemia do novo coronavírus. Do outro lado do espectro político, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para abrir diálogo com fiéis e igrejas es. Entre os dois polos, candidatos de centro também procuram uma brecha para se aproximar desse segmento. Interlocutores do chamado Polo Democrático – grupo que reúne seis possíveis candidatos à Presidência, inclusive o apresentador Luciano Huck e



Aprensão no Planalto

28/30 Venda de imóveis de luxo zzdispara

MARCIA DE CHIARA

andemia, juros baixos e a disparada do dólar provocam, desde meados do ano passado, um aquecimento geral do mercado imobiliário, um dos poucos que ainda conseguem ir bem na crise. Mas a corrida é mais intensa sobretudo para compra de imóveis de alto padrão e de luxo. Privados de viagens internacionais e submetidos ao home office, os mais ricos buscam moradias maiores, trocam apartamentos por casas e coberturas em bairros nobres e

em condomínios nos arredores da capital paulista. Além de mais conforto, o que move essa população para a compra de ativos de luxo é nios nos arredores da capitaa oportunidade de investimento porque os imóveis estão mais baratos em dólar, dizem especialistas. A maior procura por casas e ormalmente é o pior período para o setor, ele fechou R\$ 200 milhões em negócios, o triplo- vessem comprando uma ação”, compara.liária especializada em alto padrão na cidade de São Paulo, nosmentos por casas e coberturas em bairros nobres e em condomínios nos ar-

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 anos, fundador da Coinbase é bilionário discreto

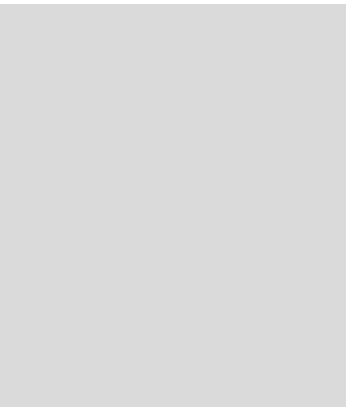
De vez em quando, a lista de bilionários surpreende: um nome que estava fora do radar aparece repentinamente entre os mais ricos do mundo. É o que de certa forma aconteceu com Brian Armstrong, cofundador e presidente da Coinbase, maior negociadora de cle oficialmente entrou para a lista dos homens mais ricos do mundo depois da bem-sucedida abertura de capital da companhia na bolsa Nasdaq, na quarta-feira.

De acordo com cálculos do *Wall Street Journal*, depois do

fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões – o suficiente para um lugar de destaque em listas como as elaboradas pelas revistas Forbes, Fortune e da agência de notícias Bloomberg.

O executivo é dono de aproximadamente 20% do negócio, apesar de a abertura de capital ter iniciado a pulverização da sociedade.

Armstrong chega à posição de bilionário com uma personalidade considerada bastante discreta – a rede social que ele usa mais é o Twitter (tem mais de 500 mil seguidores). Aos 38 anos, conforme destaca a rede CNN, trabalhou por um ano como engenheiro de software no Airbnb e já teve algumas experiências como empreendedor, com o site UniversityTutor.com, comunidade online de auxílio acadêmico a estudantes. Segundo o WSJ, um dos “pulos do gato” de Armstrong foi per-



Armstrong está de olho nas bitcoins há uma década

ceber que as moedas virtuais não eram muito úteis para o dia a dia das pess *Street*resa de tecnologia, a fortuna do *Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões – o suficiente paas. Ele percebeu logo de cara, portanto, que esse mercado só CNN, trabalhou por um ano cresceria se fosse mais simples de usar. E se deu bem. ●

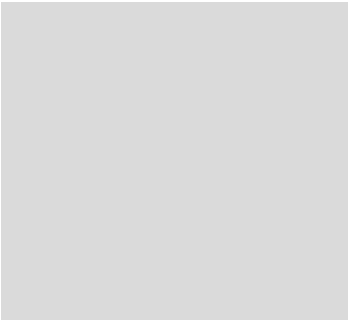
Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 anos, fundador da Coinbase é bilionário discreto

De vez em quando, a lista de bilionários surpreende: um nome que estava fora do radar aparece repentinamente entre os mais ricos do mundo. É o que de certa forma aconteceu com Brian Armstrong, cofundador e presidente da Coinbase, maior negociadora de criptomoedas dos Estados Unidos. Ele oficialmente entrou para a lista dos homens mais ricos do mundo depois da bem-sucedida aber-

tura de capital da companhia na bolsa Nasdaq, na quarta-feira. De acordo com cálculos do *Wall Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões – o suficiente para um lugar de destaque em listas como as elaboradas pelas revistas Forbes,

Fortune e da agência de notícias Bloomberg. O executivo é dono de aproximadamente 20% do negócio, apesar de a abertura de capital ter iniciado a pulverização da sociedade. Armstrong chega à posição de bilionário com uma personalidade considerada bastante discreta – a rede social que ele usa mais é o Twitter (tem mais de 500 mil seguidores). Aos 38



Armstrong está de olho nas bitcoins há uma década

anos, conforme destaca a rede CNN, trabalhou por um ano como engenheiro de software no Airbnb e já teve algumas experiências como empreen-

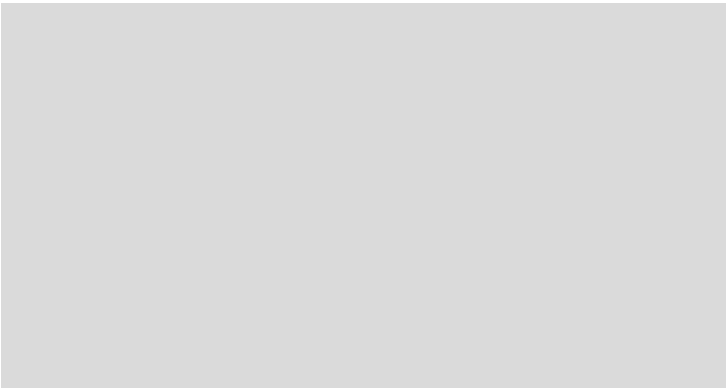
dedor, com o site UniversityTutor.com, comunidade online de auxílio acadêmico a estudantes. Segundo o WSJ, um dos “pulos do gato” de Armstrong foi perceber que as moedas virtuais não eram muito úteis para o dia a dia das pess *Street*resa de tecnologia, a fortuna do *Street Journal*, depois do fechamento do primeiro pregão da empresa entre os negócios americanos de tecnologia, a fortuna de Armstrong era de repente avaliada em aproximadamente US\$ 17 bilhões – o suficiente paas. Ele percebeu logo de cara, portanto, que esse mercado só cresceria se fosse mais simples de usar. E se deu bem. ●

Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 Entidades e clubes deverão ter longas batalhas na

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais



Jogadores pedem que o torcedor seja respeitado

de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter “tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se

que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é contrário à Superliga. “Planos para uma Superliga s e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, se Europeia seriam muito prejudicis e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12



Presidenciáveis em busca de fiéis

30/32 Entidades e clubes deverão ter longas batalhas na

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais

de vários países, a fim de evitar qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter “tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12



Jogadores pedem que o

clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha vida. Sou advogado criminal há vinte anos, mas nunca vi gente assim. Éramos ingênuos, não sabíamos que tínhamos serpentes tão perto de nós.” Ele tem o apoio de Infantino. Espera-se que o presidente da Fifa condene a Superliga e oficialize a proibição de jogadores desses clubes de representar as seleções de seus países em torneios da entidade, como fará a Uefa.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também é contrário à Superliga. “Planos para uma Superliga Europeia seriam muito prejudiciais ao futebol e nós apoiamos que as autoridades do futebol tomem ações”, disse. ●

Presidenciáveis em busca de fiéis

24/26 Entidades e clubes deverão ter longas

A criação da Superliga Europeia vai se transformar em uma batalha judicial. O presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, disse que vai acionar hoje os consultores jurídicos da entidade para que estudem como barrar a iniciativa nos tribunais. O grupo responsável pela liga dissidente procurou a Justiça, para garantir seus direitos.

Segundo o jornal The New York Times, os fundadores da Superliga já acionaram tribunais de vários países, a fim de evitar

qualquer ação que ameace o projeto. Também enviaram carta a Ceferin e ao presidente da Fifa, Gianni Infantino, em que avisa ter “tomado as medidas apropriadas para contestar a legalidade das restrições à formação da competição, junto aos tribunais relevantes e às autoridades europeias, diante da necessidade de salvaguardar seu futuro”.

Ceferin tem sido veemente nas críticas aos dirigentes dos 12 clubes que, segundo ele, o traíram. “Já vi muita coisa na minha



Jogadores pedem que o

24/26 Desgaste ncializado

ANÁLISE

RAFAEL MOREIRA
BRASÍLIA

Na política brasileira, o timing de cada novo fato político define qual será a consequência daquele determinado acontecimento. Nesse sentido, a criação da CPI da Covid chega no pior momento possível para o governo federal, no qual os índices de popularidade do presidente Bolsonaro estão em queda, o isolamento político do País já se tornou um fato consumado (com desdobramentos inclusive sanitários), e o dilema economia versus saúde no combate à pandemia já se mostrou falso, pois a recuperação econômica só virá após a vacinação em massa.

O revezamento entre reuniões presenciais e virtuais por parte da CPI dificultará a capacidade de articulação política dos parlamentares que a integram. Ademais, o medo da pandemia impede que haja um movimento de massa nas ruas, seja exigindo um avanço no processo de vacinação, seja pressionando os parlamentares para que os crimes de responsabilidade por parte do Presidente da República e dos integrantes do seu governo durante a pandemia sejam apurados. É fato que alguns analistas têm repetido que “trata-se do começo do fim do governo Bolsonaro”, mas é preciso cautela nessa leitura. O bolsonarismo tem alta capacidade de reorganização e de criação de novas narrativas para combater qualquer ameaça que abrevie o atual mandato. O potencial de estrago, porém, está dado. ●

DOCTOR EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA USP

28/30 Livro é porta de entrada para de obras do

CRÍTICA

Marc Weterman
Professor de Literatura da
Universidade Federal Fluminense

Além de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe*, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam adentrar o universo do inglês William Shakespeare (1564-1616). O segredo? Mistura de vozes, de estilos e de visões de mundo.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações,

num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras da obra.

“Certamente, alguma voz dessa orquestra shakespeariana em que dialogam atores, diretores e professores falará à sua mente ou ao seu coração”, afirma Liana de Camargo Leão, professora da UFPR e parceira de Fernanda na organização (as duas também contribuem com dois belos textos). Ainda que as idealizadoras do projeto e responsáveis pela empreitada sejam respeitadas pesquisadoras, o livro passa longe da “linguagem acadêmica”, muitas vezes inacessível e insossa para o leitor médio e sem especialização.

28/30 Livro é porta de entrada para de obras do

CRÍTICA

Marc Weterman

Professor de Literatura da Universidade Federal Fluminense

Além de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe*, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam adentrar o universo do inglês William Shakespeare (1564-1616). O segredo? Mistura de vozes, de estilos e de visões de mundo.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras da obra.

“Certamente, alguma voz dessa orquestra shakespeariana em que dialogam atores, di-

retores e professores falará à sua mente ou ao seu coração”, afirma Liana de Camargo Leão, professora da UFPR e parceira de Fernanda na organização (as duas também contribuem com dois belos textos). Ainda que as idealizadoras do projeto e responsáveis pela empreitada sejam respeitadas pesquisadoras, o livro passa longe da “linguagem acadêmica”, muitas vezes inacessível e insossa

Temática contemporânea
Os temas abordados orbitam em torno da obra de Shakespeare, incluindo também as comédias

para o leitor médio e sem especialização.

O projeto surgiu e foi concluído entre abril e agosto do ano passado. Portanto, com o Brasil e o mundo já aterrorizado pela pandemia da covid-19. O bom humor do título está presente em vários dos 57 textos de diferentes autores. Fazem parte da “orquestra”, por exemplo, a professora Emma Smith, da Universidade de Oxford (Inglaterra), o consagrado diretor britânico Richard Eyre, a professora Marta de Senna e o ator brasileiro Diogo Vilela.

28/30 Vivemos um miniboom no mercado

ENTREVISTA

CEO da Bossa Nova Sotheby's International Realty

U além de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe*, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam adentrar o universo do inglês William Shakespeare (1564-1616). O segredo? Mistura de vozes, de estilos e de visões de mundo.

“Não sabíamos o que seria esse livro quando lançamos a chamada para as colaborações, num estilo mensagem na garrafa. Não sabíamos quem aderiria e nem brifamos os autores e as autoras. Apenas pedimos que respondessem à nossa pergunta em até dez páginas”, diz Fernanda Medeiros, professora da UERJ e uma das coordenadoras da obra.

“Certamente, alguma voz dessa orquestra shakespeariana em que dialogam atores, diretores e professores falará à sua mente ou

ao seu coração”, afirma Liana de Camargo Leão, professora da UFPR e parceira de Fernanda na organização (as duas também contribuem com dois belos textos). Ainda que as idealizadoras do projeto e responsáveis pela empreitada sejam respeitadas pesquisadoras, o livro passa longe da “linguagem acadêmica”, muitas vezes inacessível e insossa para o leitor médio e sem especialização.

O projeto surgiu e foi concluído entre abril e agosto do ano passado. Portanto, com o Brasil e o mundo já aterrorizado pela pandemia da covid-19. O bom humor do título está presente em vários dos 57 textos de diferentes autores. Fazem parte da “orquestra”, por exemplo, a professora Emma S além de propiciar conhecimento adicional e garantir diversão aos fãs do Bardo, a coletânea *O Que Você Precisa Saber Sobre Shakespeare Antes que o Mundo Acabe*, lançada agora pela editora Nova Fronteira, é também uma excelente porta aberta aos iniciantes que buscam adentrar o universo do inglês William Shakes-